



RELATÓRIO DETALHADO DO  
QUADRIMESTE ANTERIOR – RDQA  
**3º QUADRIMESTRE DE 2020 –**  
SETEMBRO A DEZEMBRO

Janeiro de 2020.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

**GOVERNADOR**

CARLOS MOISÉS DA SILVA

**VICE-GOVERNADOR**

DANIELA CRISTINA REINEHR

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE**

ANDRÉ MOTTA RIBEIRO

**SECRETÁRIO ADJUNTO**

LUCIANO JORGE KONESCKI

**SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

CARMEM REGINA DELZIOVO

**GERENTE DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

DULCE MARIA BRANDÃO DE CASTRO QUEVEDO

**COMPILAÇÃO E ORGANIZAÇÃO**

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

ELABORAÇÃO E COLABORAÇÃO TÉCNICA

SUPERINTENDÊNCIAS, DIRETORIAS E GERÊNCIAS DA SES

## RELATÓRIO DETALHADO DO 3º QUADRIMESTRE 2020

### APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigos 36 e 41, estabeleceu que: “O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

*I – montante e FONTE dos recursos aplicados no período;*

*II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*

*III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*

*§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).*

*§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.*

*Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o **relatório** consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o **relatório** do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias”.*

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina – SES/SC apresenta o Relatório Detalhado do 3º. Quadrimestre 2020, seguindo as recomendações da Lei Complementar 141, de 13/01/2012, Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Resolução nº 459 de 10/10/12, do Conselho Nacional de Saúde.

Ressalta-se que esta Secretaria cumpriu em 2019 um importante esforço de Planejamento Estratégico. Os produtos institucionais foram construídos e o Mapa Estratégico da SES, o Plano Plurianual de Saúde 2020/2023 (PPA), o Plano Estadual de Saúde (PES) 2020/2023, a Programação Anual de Saúde (PAS) 2020 estão coerentes,

alinhados à sua missão de “garantir o acesso à saúde à população catarinense, seguindo os princípios do SUS, para que esta possa viver mais e melhor”.

O processo contou com o apoio do Projeto Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS - Planejamento Estratégico nas Secretarias Estaduais de Saúde - conjunto entre Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) e o Ministério da Saúde, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sus- PROADI/SUS.

A gestão do Plano foi pactuada para garantir a dinâmica necessária ao planejamento, colocando em curso o sistema de acompanhamento e monitoramento do PES 2020-2023, por meio das Planilhas de Monitoramento apresentadas neste Relatório do 2º Quadrimestre de 2020.

Contudo, considerando o atual cenário da saúde mundial, as prioridades tornaram-se outras, neste sentido, a SES/SC, desde janeiro, vêm desenvolvendo ações de enfrentamento a COVID-19 no estado de Santa Catarina e que apresenta no presente Relatório.

## Sumário

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

### **2. MAPA ESTRATÉGICO**

### **3. RELAÇÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**

### **4. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS**

### **5. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE SUS E ESFERA ADMINISTRATIVA/GESTÃO, SANTA CATARINA**

### **6. AUDITORIAS**

### **7. CORONAVIRUS COVID-19**

### **8. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**

## 1. IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO
UF: Santa Catarina Quadrimestre a que se refere o relatório: 3º/2020 (SETEMBRO - DEZEMBRO)

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
Razão Social: Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina CNPJ: 80.673.411/0001- 87 Endereço: Rua Esteves Junior, N° 160 CEP: 80.230-140 Telefone: (48) 3664-8816 E-mail: <a href="mailto:gplan@saude.sc.gov.br">gplan@saude.sc.gov.br</a> Site da Secretaria: <a href="http://www.saude.sc.gov.br">www.saude.sc.gov.br</a>

PLANO DE ESTADO DA SAÚDE	
O Estado tem Plano de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2020 a 2023
Status:	Aprovado
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde	Dezembro 2019

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	
O Estado tem Programação Anual de Saúde 2020?	Sim
Status:	Aprovado
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde	Fevereiro 2020
Resolução 001/CES/2020	

## IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

### MISSÃO

“Garantir o acesso à saúde da população catarinense, seguindo os princípios do SUS, para que esta possa viver mais e melhor”.

### VISÃO

“Ser uma instituição que valoriza o direito à saúde da população catarinense e os princípios do SUS, por meio de uma gestão pública eficiente e eficaz até 2023”.

### VALORES

Transparência;

Integridade;

Agilidade;

Qualidade;

Inovação;

Eficiência;

## 2. MAPA ESTRATÉGICO DA SES SC

<p><b>MISSÃO</b></p> <p>GARANTIR O ACESSO À SAÚDE À POPULAÇÃO CATARINENSE, SEGUINDO OS PRINCÍPIOS DO SUS, PARA QUE ESTA POSSA VIVER MAIS E MELHOR.</p>		<p><b>VISÃO</b></p> <p>SER UMA INSTITUIÇÃO QUE VALORIZA O DIREITO À SAÚDE DA POPULAÇÃO CATARINENSE E OS PRINCÍPIOS DO SUS, POR MEIO DE UMA GESTÃO PÚBLICA EFICIENTE E EFICAZ ATÉ 2023.</p>		<p><b>VALORES</b></p> <p>TRANSPARÊNCIA INTEGRIDADE AGILIDADE QUALIDADE INOVAÇÃO EFICIÊNCIA SIMPLICIDADE</p>				<p>GOVERNO DE </p> <p><b>SANTA CATARINA</b></p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</p>		
<p><b>M A P A E S T R A T É G I C O   2 0 2 0 - 2 0 2 3</b></p>										
	<p><b>Viver Mais</b></p>					<p><b>Viver Melhor</b></p>				
<p><b>RESULTADOS PARA A SOCIEDADE</b></p>	<p>1. Reduzir a taxa de mortalidade materna e infantil;</p>		<p>2. Reduzir a taxa de mortalidade por causas externas (violência e acidentes);</p>			<p>3. Reduzir a taxa de mortalidade por causas cardiovasculares, neoplasias, diabetes e respiratórias crônicas;</p>		<p>5. Impactar positivamente o desenvolvimento econômico e social, promovendo ambientes saudáveis;</p>		
						<p>4. Reduzir a internação por causas sensíveis à Atenção Primária à Saúde (APS);</p>		<p>6. Reduzir a fila de espera.</p>		
	<p><b>Rede Mãe Catarinense / Integração SAMU e CBMSC</b></p>					<p><b>#seculdaSC</b></p>				
<p><b>PROCESSOS</b></p>	<p>1. Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde, ampliando acesso a partir da APS como ordenadora e coordenadora do cuidado;</p>		<p>3. Vocacionar a capacidade instalada hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade;</p>		<p>5. Ampliar as ações de atenção à saúde com foco nas necessidades identificadas no Plano Regional Integrado;</p>		<p>7. Ampliar as ações de regulação do serviço de saúde, potencializando o acesso dos usuários e promovendo a equidade;</p>		<p>9. Tornar o Sistema Estadual de Transplantes de SC referência nacional;</p>	
	<p>2. Implementar o processo de acreditação da APS;</p>		<p>4. Implantar/Implementar as linhas de cuidado;</p>		<p>6. Fortalecer e ampliar pesquisas, inovação e tecnologia em saúde;</p>		<p>8. Estabelecer a Política Catarinense de Assistência Farmacêutica;</p>		<p>10. Ampliar as ações de promoção e proteção à saúde.</p>	
	<p><b>Acreditação / QualificaAPS / Política Hospitalar Catarinense Qualificação das Unidades Hospitalares da SES / Segurança do Paciente</b></p>					<p><b>Rastreabilidade de Materiais e Medicamentos / SC Transplantes Cuidado Farmacêutico / PlanificaSUS</b></p>				



## MISSÃO

GARANTIR O ACESSO À SAÚDE À POPULAÇÃO CATARINENSE, SEGUINDO OS PRINCÍPIOS DO SUS, PARA QUE ESTA POSSA VIVER MAIS E MELHOR.

## VISÃO

SER UMA INSTITUIÇÃO QUE VALORIZA O DIREITO À SAÚDE DA POPULAÇÃO CATARINENSE E OS PRINCÍPIOS DO SUS, POR MEIO DE UMA GESTÃO PÚBLICA EFICIENTE E EFICAZ ATÉ 2023.

## VALORES

TRANSPARÊNCIA  
INTEGRIDADE  
AGILIDADE  
QUALIDADE  
INOVAÇÃO  
EFICIÊNCIA  
SIMPLICIDADE



GOVERNO DE  
**SANTA CATARINA**  
SECRETARIA DE ESTADO  
DA SAÚDE

## MAPA ESTRATÉGICO | 2020 - 2023

<b>GESTÃO REGIONALIZAÇÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Incrementar intersetorialmente o desenvolvimento social e econômico;</li><li>2. Aprimorar o planejamento e definir todos os processos de trabalho na SES;</li><li>3. Estimular o planejamento das necessidades de saúde da população, de forma regional e ascendente;</li><li>4. Articular as ações da APS com a Vigilância em Saúde;</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>5. Reestruturar a SES para potencializar o seu papel;</li><li>6. Garantir modelo de gestão participativa e compartilhada, fortalecendo as instâncias de controle;</li><li>7. Ampliar a capacidade de controle, avaliação e auditoria;</li><li>8. Tornar os processos de trabalho mais transparentes e acessíveis à população;</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>9. Qualificar e valorizar o público interno, para o estabelecimento de vínculos estáveis;</li><li>10. Tornar a Educação Permanente em Saúde e a Humanização no Trabalho eixos transversais às ações na saúde;</li><li>11. Articular a integração das instituições formadoras de saúde com a gestão do SUS;</li><li>12. Instituir um Programa de Provetimento e Formação de profissionais da APS;</li><li>13. Fortalecer as instâncias regionais da SES alinhando as ações destas com as desenvolvidas pelo nível central;</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>14. Contratar serviços que atendam as necessidades de complementar a rede própria;</li><li>15. Incorporar a informação em saúde como base para tomada de decisão;</li><li>16. Reduzir a judicialização em saúde;</li><li>17. Reorganizar processos de trabalho e articulações intersetoriais das ações de Vigilância em Saúde de acordo com os determinantes sociais.</li></ol>
	<b>Plano Regional Integrado</b>	<b>Transparência / Participação / Controle</b>	<b>Fortalecimento das Escolas de Saúde Pública</b>	<b>Contratualização dos Serviços de Saúde / Sala de Situação de Saúde</b>
<b>FINANCEIRO</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Otimizar e racionalizar os recursos orçamentários e financeiros redefinindo sua alocação conforme planejamento estratégico;</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>2. Prestar contas da aplicação de recursos orçamentários e financeiros de forma transparente;</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>3. Contribuir para a revogação da Emenda Constitucional 95;</li><li>4. Implementar estratégias para captação de recursos financeiros;</li><li>5. Priorizar as funções de saúde do Estado.</li></ol>	
	<b>Garantir Recursos</b>	<b>Transparência na Aplicação dos Recursos</b>	<b>Mais Recursos</b>	

### **3. RELAÇÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**

#### **3.1 DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS**

##### **3.1.1 Programa 400 – Gestão do SUS**

###### **Descrição do Programa**

Fortalecer a gestão do SUS nas esferas de governo estadual e municipal, qualificando os profissionais e gestores do Sistema Único de Saúde, fortalecendo a atuação intra e inter setorial e dos órgãos de Controle Social, promovendo as Políticas de promoção da Equidade em Saúde.

##### **3.1.2 Programa 410 - Vigilância em Saúde**

###### **Descrição do Programa**

A vigilância em saúde realiza continuamente ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis e promoção da saúde. Realiza análise da situação de saúde da população visando o estabelecimento de prioridades e estratégias, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública e subsidiando o planejamento e a tomada de decisão. Ações de fiscalização e orientação para o controle sanitário de produtos, serviços e estabelecimentos de interesse da saúde; realizar ações de identificação e eliminação dos riscos existentes nos ambientes de trabalho. Realizar medidas de prevenção e controle dos fatores de risco e das doenças e agravos à saúde humana relacionados ao ambiente e às atividades produtivas e promover ações de vigilância em saúde laboratorial mantendo serviços de qualidade para a população.

##### **3.1.3 Programa 420 - Atenção Primária à Saúde**

###### **Descrição do Programa**

A Atenção Primária é a ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, pois é a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a rede. Envolve ações que se relacionam com aspectos coletivos e individuais sendo o contato preferencial para os usuários. É entendida como o primeiro nível da atenção à saúde no SUS, se orienta por todos os princípios do sistema (universalidade, acessibilidade, vínculo, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, responsabilização, humanização, equidade e participação social) e emprega tecnologias de cuidado complexas e de baixa densidade.

### 3.1.4 Programa 430 - Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

---

#### **Descrição do Programa**

A média e alta complexidade é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados, equipe multidisciplinar com a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento. Este conjunto de procedimentos envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, regulação do acesso, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde.

### 3.1.5 Programa 440 - Assistência Farmacêutica

---

#### **Descrição do Programa**

Promover o acesso e o uso racional de medicamentos padronizados no SUS para a população catarinense, nos diferentes componentes da Assistência Farmacêutica, de acordo com as Portarias de Consolidação nº02 e nº06 de 28/09/2017 que regulamentam as Normas sobre as Políticas Nacionais de Saúde do SUS, financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do SUS sobre as Políticas Nacionais.

### 3.1.6 Programa 450 – Gestão das Redes Temáticas

---

#### **Análise qualitativa do Programa**

Acompanhar em conjunto com áreas afins, de acordo com os parâmetros estabelecidos, a implementação, ampliação e implantação dos serviços de saúde a partir da lógica da Rede de Atenção à Saúde e de Monitorar a implementação dos Planos de Ação da Rede de Atenção à Saúde e Redes Temáticas.

### 3.1.7 Programa 850 – Gestão de Pessoas

---

#### **Análise qualitativa do Programa**

Controle de provimento, vacância e reposições de cargos efetivos; Diminuir a precarização dos vínculos de trabalho e a rotatividade de recursos humanos; Combater a impunidade e o mau comportamento; Praticar os princípios da economicidade, eficiência e eficácia.

### 3.1.8 Programa 855 – Saúde Ocupacional

---

<b>Análise qualitativa do Programa</b>
--

Implantação do serviço de saúde ocupacional.
--

### 3.1.9 Programa 900 – Gestão Administrativa – Poder Executivo

---

<b>Análise qualitativa do Programa</b>
--

Gerir administrativa e financeiramente os órgãos do Poder Executivo do Estado. Necessidade de programar recursos para a gestão dos órgãos da Administração Pública Estadual.
--

### 3.1.10 Programa 990 – Encargos Especiais

---

<b>Análise qualitativa do Programa</b>
--

Programa criado para pagamento da dívida pública correspondente a área da saúde.
--

#### 4. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

##### 4.1 ORÇAMENTO

A **Lei Estadual nº 17.875, de 26 de dezembro de 2019**, Estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2020, do Governo do Estado de Santa Catarina.

De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, a receita orçamentária dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social do Estado é estimada em R\$ 28.919.324.198,00 (vinte e oito bilhões, novecentos e dezenove milhões, trezentos e vinte e quatro mil, cento e noventa e oito reais), abrangendo: R\$ 25.528.959.707,00 (vinte e cinco bilhões, quinhentos e vinte e oito milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, setecentos e sete reais) do Orçamento Fiscal; e R\$ 3.390.364.491,00 (três bilhões, trezentos e noventa milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e um reais) do Orçamento da Seguridade Social.

Cabendo a Secretaria de Estado da Saúde, recursos do tesouro R\$ 3.213.728.206,00 (três bilhões, duzentos e treze milhões, setecentos e vinte e oito mil e duzentos e seis reais); recurso de demais fontes R\$ 612.096.166,00 (seiscentos e doze milhões, noventa e seis mil, cento e sessenta e seis reais); totalizando R\$ 3.825.824.372,00 (três bilhões, oitocentos e vinte e cinco milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, trezentos e setenta e dois reais).

Conforme aprovado na **LOA – 2020**, a Secretaria de Estado da Saúde possui três unidades orçamentárias sendo:

- **48091 – Fundo Estadual de Saúde:** Lei nº 5.254, de 27 de setembro de 1976 a alterações; Decreto nº3.509, de 12 de outubro de 1977 e alterações; Lei complementar nº243, de 30 de janeiro de 2003. Este é dividido em treze programas assim distribuídos:
  - **Caminhos do Desenvolvimento:** recurso de crédito com Banco do Brasil e BNDS para obras e equipamentos (Pacto por Santa Catarina);
  - **Acelera Santa Catarina:** recurso de crédito com BNDS e Banco do Brasil para obras e equipamentos (Pacto por Santa Catarina);

- **Gestão do SUS:** os recursos são utilizados para ações na área de Regulação, Educação Permanente, manutenção do Conselho Estadual de Saúde, Ações Judiciais;
  - **Vigilância em Saúde:** os recursos são utilizados para ações em vigilância epidemiológica, sanitária e também para o Laboratório Central do Estado – LACEN;
  - **Atenção Primária à Saúde:** recursos para o incentivo financeiro para o cofinanciamento da Atenção Básica, reaparelhamento da Atenção Básica, e atender leis como PROCIS e Portarias Ministeriais;
  - **Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar:** recursos para manutenção da Unidades Hospitalares Estaduais, Telemedicina, Transplante, convênios para ações de média e alta complexidade, atender as Portarias das Redes, Cirurgias eletivas, SAMU;
  - **Assistência Farmacêutica:** recursos para medicamentos do componente Básico, Estratégico e Especializado;
  - **Gestão das Redes Temáticas**
  - **Redução da Criminalidade:** recurso previsto no Decreto Estadual N° 2.817 de 10 de dezembro de 2009, que no seu artigo 5° fala do valor a ser descentralizado da Secretaria de Estado da Saúde para a Polícia Militar de Santa Catarina o qual é de 33,33% (PROERD);
  - **Gestão administrativa - Poder Executivo:** Que apresenta os recursos de campanhas informativas e institucional;
  - **Gestão de Pessoas:** recursos da folha de pagamento e dos estagiários;
  - **Saúde Ocupacional;**
  - **Encargos Especiais.**
- **48092 – Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde:** atendendo a Lei Estadual N° 16.666, de 21 de julho de 2015 que instituiu o Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde – INVESTSAÚDE, que opera os recursos destinados decorrentes do Contrato de Financiamento de Operação de Crédito Interna, mediante Abertura de Crédito n° 13.2.0026.1, firmado entre o Estado e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cuja operação de crédito foi autorizada pela Lei n° 15.855, de 2 de agosto de

2012. Esses recursos são repassados aos municípios, entidades filantrópicas e entidades beneficentes sem fins lucrativos para aplicação em construção, reforma e ampliação, aquisição de equipamentos e veículos para a saúde.

- **48093 – Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina:** instituído através da Lei Estadual Nº 16.968, de 19 de junho de 2016, e Lei Estadual Nº 17.350 de 11 de dezembro de 2017, que trata dos recursos a financiar programa de cirurgias eletivas de baixa, média e alta complexidade; custeio e manutenção do HEMOSC e CEPON.

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as três unidades orçamentárias e todas as fontes, no ano de 2020 ficou distribuído, conforme quadro abaixo:

<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>UNIDADE ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>FONTE 100</b>	<b>DEMAIS FONTES</b>	<b>TOTAL</b>
<b>48091</b>	3.319.222.993,47	1.558.956.653,31	4.878.179.646,78
<b>48092</b>	0,00	4.089.498,50	4.089.498,50
<b>48093</b>	31.567.976,00	160.000,00	31.727.976,00
<b>TOTAL ORÇAMENTO</b>	<b>3.350.790.969,47</b>	<b>1.563.206.151,81</b>	<b>4.913.997.121,28</b>

A execução orçamentária e financeira para o segundo quadrimestre do exercício de 2020 foi executada dentro da disponibilidade orçamentária, da cota orçamentária (valor limite para empenho e liquidação) e da cota financeira (valor disponível para pagamento de despesas).

**4.2. DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS, POR UNIDADE GESTORA, 3º QUADRIMESTRE 2020 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES**

<b>Agrupamento</b>	<b>Dotação Orçamentária</b>	<b>Empenhado</b>	<b>% Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>% Liquidado</b>	<b>Pago</b>	<b>% Pago</b>
480091	4.877.804.225,65	4.275.780.597,38	87,66	4.057.235.160,50	94,89	3.998.484.351,70	98,55
480092	4.089.498,50	3.119.022,50	76,27	2.919.022,50	93,59	2.919.022,50	100,00
480093	31.567.976,00	16.407.976,00	51,98	13.128.951,59	80,02	13.128.951,59	100,00



### 4.3. DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS NO 3º QUADRIMESTRE DE 2020, POR UNIDADE GESTORA – POR PROGRAMA

#### D) Unidade Gestora 48091 – Fundo Estadual de Saúde

##### a) Despesas empenhadas, liquidadas e pagas por Programa e Fonte de Recurso

- Recurso de todas as Fontes

Programa	Dotação Orçamentária	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	% Pago
0100 Caminhos do Desenvolvimento	3.795.289,60	3.588.477,39	94,55	3.588.477,39	100,00	3.588.477,39	100,00
0101 Acelera Santa Catarina	118.586.855,02	39.058.545,31	32,94	26.591.759,35	68,08	25.781.863,35	96,95
0400 Gestão do SUS	711.561.671,30	645.935.637,43	90,78	608.862.582,22	94,26	601.217.992,32	98,74
0410 Vigilância em Saúde	37.781.035,60	15.693.977,75	41,54	10.569.431,79	67,35	10.218.889,59	96,68
0420 Atenção Primária à Saúde	122.889.305,98	121.347.187,67	98,75	114.207.573,41	94,12	114.207.573,41	100,00
0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	2.172.131.235,88	1.795.862.593,98	82,68	1.676.897.268,67	93,38	1.645.375.702,16	98,12
0440 Assistência Farmacêutica	120.830.204,32	105.997.050,58	87,72	99.211.456,21	93,60	93.617.530,06	94,36
0450 Gestão das Redes Temáticas	152.559.366,40	134.414.311,08	88,11	122.239.975,29	90,94	121.559.885,63	99,44
0850 Gestão de Pessoas	1.293.773.862,73	1.275.863.235,75	98,62	1.275.068.800,20	99,94	1.267.847.319,64	99,43
0900 Gestão Administrativa - Poder Executivo	142.833.653,01	137.259.820,63	96,10	119.238.076,16	86,87	114.309.358,34	95,87
0990 Encargos Especiais	759.759,81	759.759,81	100,00	759.759,81	100,00	759.759,81	100,00
<b>Total</b>	<b>4.877.804.225,65</b>	<b>4.275.780.597,38</b>	<b>87,66</b>	<b>4.057.235.160,50</b>	<b>94,89</b>	<b>3.998.484.351,70</b>	<b>98,55</b>

- Recurso Fonte do Tesouro – Fonte 100

Programa	Dotação Orçamentária	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	% Pago
0101 Acelera Santa Catarina	207.000,00	207.000,00	100,00	207.000,00	100,00	207.000,00	100,00
0400 Gestão do SUS	609.165.241,20	582.628.769,77	95,64	552.079.847,28	94,76	544.851.102,68	98,69
0410 Vigilância em Saúde	2.469.114,70	2.421.428,63	98,07	1.845.567,89	76,22	1.750.804,77	94,87
0420 Atenção Primária à Saúde	121.775.442,59	121.347.187,67	99,65	114.207.573,41	94,12	114.207.573,41	100,00
0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	1.206.597.939,43	1.126.938.274,73	93,40	1.070.762.563,62	95,02	1.050.806.122,71	98,14
0440 Assistência Farmacêutica	85.834.782,79	84.908.463,55	98,92	80.894.681,13	95,27	75.773.362,23	93,67
0450 Gestão das Redes Temáticas	9.336.000,00	9.329.845,64	99,93	8.342.191,44	89,41	8.317.219,40	99,70
0850 Gestão de Pessoas	1.156.139.266,57	1.138.228.639,59	98,45	1.137.434.204,04	99,93	1.130.212.723,48	99,37
0900 Gestão Administrativa - Poder Executivo	126.642.246,38	124.422.831,11	98,25	110.344.615,94	88,69	105.459.252,52	95,57
0990 Encargos Especiais	759.759,81	759.759,81	100,00	759.759,81	100,00	759.759,81	100,00
<b>Total</b>	<b>3.319.222.993,47</b>	<b>3.191.192.200,50</b>	<b>96,14</b>	<b>3.076.878.004,56</b>	<b>96,42</b>	<b>3.032.344.921,01</b>	<b>98,55</b>

- Recurso Outras Fontes

Programa	Dotação Orçamentária	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	% Pago
0100 Caminhos do Desenvolvimento	4.002.101,81	3.588.477,39	89,66	3.588.477,39	100,00	3.588.477,39	100,00
0101 Acelera Santa Catarina	118.379.855,02	38.851.545,31	32,82	26.384.759,35	67,91	25.574.863,35	96,93
0400 Gestão do SUS	102.396.430,10	63.306.867,66	61,83	56.782.734,94	89,69	56.366.889,64	99,27
0410 Vigilância em Saúde	35.311.920,90	13.272.549,12	37,59	7.878.889,55	59,36	8.469.559,82	107,50
0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	965.533.296,45	668.924.319,25	69,28	606.134.705,05	90,61	594.569.579,45	98,09
0440 Assistência Farmacêutica	34.995.421,53	21.088.587,03	60,26	18.316.775,08	86,86	17.844.167,83	97,42
0450 Gestão das Redes Temáticas	143.223.366,40	125.084.465,44	87,34	113.897.783,85	91,06	113.242.666,23	99,42
0850 Gestão de Pessoas	137.634.596,16	137.634.596,16	100,00	137.634.596,16	100,00	137.634.596,16	100,00
0900 Gestão Administrativa - Poder Executivo	16.191.406,63	12.836.989,52	79,28	8.893.460,22	69,28	8.850.105,82	99,51
<b>Total</b>	<b>1.558.956.653,31</b>	<b>1.084.588.396,88</b>	<b>69,57</b>	<b>979.512.181,59</b>	<b>90,31</b>	<b>966.140.905,69</b>	<b>98,63</b>

b) Despesas empenhadas, liquidadas e pagas **por Programa, Fonte de Recurso e Subação**

- Recurso Todas as Fontes

<b>Subação</b>	<b>Dotação Orçamentária</b>	<b>Empenhado</b>	<b>% Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>% Liquidado</b>	<b>Pago</b>	<b>% Pago</b>
0100 Caminhos do Desenvolvimento	<b>3.795.289,60</b>	<b>3.588.477,39</b>	<b>94,55</b>	<b>3.588.477,39</b>	<b>100</b>	<b>3.588.477,39</b>	<b>100,00</b>
014148 Equipar as unidades da Secretaria de Estado da Saúde	3.795.289,60	3.588.477,39	94,55	3.588.477,39	100	3.588.477,39	100,00
<b>0101 Acelera Santa Catarina</b>	<b>118.586.855,02</b>	<b>39.058.545,31</b>	<b>32,94</b>	<b>26.591.759,35</b>	<b>68,0817965414391</b>	<b>25.781.863,35</b>	<b>96,95</b>
012191 Ampliação e readequação do hospital Hans Dieter Schmidt - Joinville	8.548.978,14	4.536.086,24	53,06	3.343.695,64	73,71	3.343.695,64	100,00
012575 Ampliação hospital Regional do Oeste - Chapecó	361.590,25	261.590,25	72,34	132.682,41	50,72	132.682,41	100,00
012576 Ampliação do hospital Marieta Konder Bornhausen de Itajaí	2.262.943,34	1.762.943,34	77,90	1.762.943,34	100	1.762.943,34	100,00
012586 Equipar as unidades assistenciais da secretaria de estado da saúde	61.241.326,97	13.008.060,07	21,24	10.483.605,70	80,59	9.673.709,70	92,27
012588 Ampliação do hospital São Paulo de Xanxerê	10.468.767,08	6.460.239,38	61,71	1.639.206,23	25,37	1.639.206,23	100,00
012665 Equipar o hospital Marieta Konder Bornhausen - Itajaí	9.203.180,22	9.022.626,03	98,04	9.022.626,03	100	9.022.626,03	100,00
014229 Construção do laboratório de anatomia patológica do centro de pesquisas oncológicas - CEPON	3.217.311,06	207.000,00	6,43	207.000,00	100	207.000,00	100,00

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	% Pago
<b>0400 Gestão do SUS</b>	<b>711.561.671,30</b>	<b>645.935.637,43</b>	<b>90,78</b>	<b>608.862.582,22</b>	<b>94,26</b>	<b>601.217.992,32</b>	<b>98,74</b>
011283 Realização das atividades da superintendência de serviços especializados e regulação	606.044,83	282.079,06	46,54	246.465,85	87,37	241.650,71	98,05
011426 Fortalecimento das residências	16.048.885,30	15.350.837,12	95,65	15.113.847,18	98,46	15.113.847,18	100,00
011428 Fomentar pesquisa em saúde	1.012.000,00	1.000.000,00	98,81	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00
011443 Manutenção das atividades do conselho estadual de saúde	60.000,00	41.179,16	68,63	6.811,64	16,54	6.811,64	100,00
011453 Qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde	2.511.779,72	258.788,60	10,30	47.915,49	18,52	44.490,01	92,85
011464 Gestão das atividades das escolas de saúde da Secretaria de Estado da Saúde	90.000,00	62.213,82	69,13	53.373,72	85,79	48.394,42	90,67
011478 Atendimento das ações judiciais	355.671.576,97	351.236.765,01	98,75	320.434.491,28	91,23	314.012.563,92	98,00
012492 Elaboração de projetos arquitetônicos e complementares para hospitais	164.975,12	159.352,55	96,59	159.322,99	99,98	159.322,99	100,00
013252 Ampliações e reformas das unidades assistenciais próprias	12.350.292,66	2.271.387,85	18,39	1.638.194,06	72,12	1.467.491,84	89,58
013253 Aquisição de equipamentos e mobiliário para unidades assistenciais próprias - SES	100.913.944,88	75.818.629,28	75,13	72.371.739,49	95,45	72.329.146,36	99,94
013268 Realização de obras de manutenção, reforma nas edificações da SES	1.699.025,37	1.424.089,65	83,82	1.293.822,53	90,85	1.192.674,99	92,18
014240 Emenda parlamentar impositiva da Saúde	200.133.146,45	179.128.211,17	89,50	178.157.770,24	99,46	177.262.770,51	99,50
015015 Apoio financeiro aos consórcios intermunicipais de saúde	20.000.000,00	18.902.104,16	94,51	18.338.827,75	97,02	18.338.827,75	100,00
<b>0410 Vigilância em Saúde</b>	<b>37.781.035,60</b>	<b>15.693.977,75</b>	<b>41,54</b>	<b>10.569.431,79</b>	<b>67,35</b>	<b>10.218.889,59</b>	<b>96,68</b>
011205 Manutenção das ações de vigilância epidemiológica	12.902.989,50	6.042.617,39	46,83	4.097.800,27	67,81	3.888.570,19	94,89
011227 Ações de vigilância sanitária	9.104.525,49	2.527.941,16	27,77	1.440.042,33	56,97	1.440.042,33	100,00
011254 Realização de exames e ensaios de interesse da saúde pública pelo laboratório central (LACEN)	10.851.520,61	7.123.419,20	65,64	5.031.589,19	70,63	4.890.277,07	97,19

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	% Pago
<b>0420 Atenção Primária à Saúde</b>	<b>122.889.305,98</b>	<b>121.347.187,67</b>	<b>98,75</b>	<b>114.207.573,41</b>	<b>94,12</b>	<b>114.207.573,41</b>	<b>100,00</b>
011485 Incentivo financeiro estadual para o cofinanciamento da atenção primária	107.461.705,69	107.343.096,77	99,89	101.238.032,91	94,31	101.238.032,91	100,00
011489 Incentivo financeiro aos municípios contemplados no programa catarinense de inclusão social - PROCIS	4.170.201,46	4.170.201,46	100,00	3.853.833,94	92,41	3.853.833,94	100,00
011493 Incentivo financeiro para o cofinanciamento dos centros de especialidades odontológicas	3.559.993,32	3.559.993,32	100,00	3.339.993,32	93,82	3.339.993,32	100,00
011495 Incentivo financeiro aos municípios que possuem laboratório de prótese dentária	3.013.269,82	3.013.269,82	100,00	2.756.727,78	91,49	2.756.727,78	100,00
013264 Incentivo financeiro para a política de atenção integral a saúde das pessoas privadas de liberdade	1.582.411,82	1.582.411,82	100,00	1.467.737,76	92,75	1.467.737,76	100,00
014090 Incentivo financeiro aos municípios que possuem centros de atenção psicossocial - CAPS	1.796.110,42	1.664.714,48	92,68	1.551.247,70	93,18	1.551.247,70	100,00
<b>0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar</b>	<b>2.172.131.235,88</b>	<b>1.795.862.593,98</b>	<b>82,68</b>	<b>1.676.897.268,67</b>	<b>93,38</b>	<b>1.645.375.702,16</b>	<b>98,12</b>
005429 Manutenção das unidades assistenciais próprias	379.063.267,97	274.629.401,59	72,45	220.142.067,14	80,16	202.983.491,35	92,21
011285 Ações relacionadas ao transplante de órgãos e tecidos	3.218.711,25	1.988.300,28	61,77	1.524.104,85	76,65	1.463.939,93	96,05
011293 Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	124.561.009,21	124.438.135,29	99,90	124.402.418,45	99,97	124.402.418,45	100,00
011300 Realização dos serviços de telemedicina	2.000.000,00	1.350.000,00	67,50	850.000,00	62,96	850.000,00	100,00
011308 Ações do programa de tratamento fora de domicílio - TFD	8.893.000,00	5.088.093,32	57,21	3.296.566,29	64,79	2.956.496,30	89,68
011320 Realização de procedimentos contemplados na programação pactuada e integrada - PPI	648.862.869,92	454.847.995,08	70,10	415.168.627,10	91,28	406.217.137,43	97,84
011324 Realização de cirurgias eletivas ambulatoriais e hospitalares	21.189.314,30	13.078.437,95	61,72	12.783.762,07	97,75	12.783.762,07	100,00
011325 Manutenção do incentivo da política de atenção hospitalar	93.166.078,03	92.464.280,38	99,25	87.351.058,65	94,47	86.981.078,12	99,58
011328 Realização de convênios para ações de média e alta complexidade	287.959.750,50	253.229.269,04	87,94	252.341.388,01	99,65	250.911.388,01	99,43
011441 Manutenção das unidades assistenciais administradas por organizações sociais	432.981.570,56	432.171.526,63	99,81	432.171.526,63	100,00	432.171.526,63	100,00
013262 Ações do serviço de anatomia patológica e verificação de óbitos (SVO)	5.219.973,46	258.559,11	4,95	241.330,70	93,34	227.633,53	94,32
013266 Realização dos serviços assistenciais do Centro Catarinense de Reabilitação - CCR	16.662.708,33	12.921.008,80	77,54	11.744.168,11	90,89	10.886.183,67	92,69
013270 Ações das centrais de regulação	1.650.806,58	1.407.476,84	85,26	907.947,31	64,51	907.947,31	100,00
015037 Enfrentamento da Pandemia COVID19	146.661.381,32	127.990.109,67	87,27	113.972.303,36	89,05	111.632.699,36	97,95

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	% Pago
0440 Assistência Farmacêutica	<b>120.830.204,32</b>	<b>105.997.050,58</b>	<b>87,72</b>	<b>99.211.456,21</b>	<b>93,60</b>	<b>93.617.530,06</b>	<b>94,36</b>
011200 Distribuição de medicamentos do componente especializado	80.637.123,24	65.985.200,03	81,83	61.984.797,82	93,94	56.390.871,67	90,98
011201 Distribuição de medicamentos do componente estratégico	87.465,00	84.935,14	97,11	72.470,14	85,32	72.470,14	100,00
011477 Repasse de recurso financeiro aos municípios para compra de medicamentos básicos	40.105.616,08	39.926.915,41	99,55	37.154.188,25	93,06	37.154.188,25	100,00
0450 Gestão das Redes Temáticas	<b>152.559.366,40</b>	<b>134.414.311,08</b>	<b>88,11</b>	<b>122.239.975,29</b>	<b>90,94</b>	<b>121.559.885,63</b>	<b>99,44</b>
011435 Rede de atenção psicossocial	10.868.632,37	10.676.272,04	98,23	9.688.617,84	90,75	9.663.645,80	99,74
011437 Rede de atenção às urgências	107.666.093,97	98.776.195,50	91,74	89.870.386,44	90,98	89.371.056,39	99,44
011438 Rede Cegonha	27.181.948,70	24.961.843,54	91,83	22.680.971,01	90,86	22.525.183,44	99,31
0850 Gestão de Pessoas	<b>1.293.773.862,73</b>	<b>1.275.863.235,75</b>	<b>98,62</b>	<b>1.275.068.800,20</b>	<b>99,94</b>	<b>1.267.847.319,64</b>	<b>99,43</b>
001018 Administração de pessoal e encargos sociais - SES	1.291.411.662,73	1.274.027.697,22	98,65	1.273.233.261,67	99,94	1.266.011.781,11	99,43
004617 Encargos com estagiários - SES	2.362.200,00	1.835.538,53	77,70	1.835.538,53	100,00	1.835.538,53	100,00
0900 Gestão Administrativa	<b>142.833.653,01</b>	<b>137.259.820,63</b>	<b>96,10</b>	<b>119.238.076,16</b>	<b>86,87</b>	<b>114.309.358,34</b>	<b>95,87</b>
002783 Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais - SDS	1.500.000,00	1.497.847,27	99,86	1.444.418,20	96,43	1.402.193,90	97,08
004650 Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais - SES	117.898.145,57	114.074.221,45	96,76	99.365.331,82	87,11	95.907.292,06	96,52
004771 Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação - SES	21.022.880,19	20.228.222,01	96,22	17.264.854,19	85,35	15.867.423,72	91,91
011481 Manutenção dos serviços administrativos das Gerências Regionais de Saúde	1.233.708,79	1.146.440,85	92,93	850.572,80	74,19	819.549,51	96,35
013269 Adquirir equipamentos e mobiliário para as unidades administrativas da SES	1.178.918,46	313.089,05	26,56	312.899,15	99,94	312.899,15	100,00
0990 Encargos Especiais	<b>759.759,81</b>	<b>759.759,81</b>	<b>100,00</b>	<b>759.759,81</b>	<b>100,00</b>	<b>759.759,81</b>	<b>100,00</b>
014263 Encargos com precatórios - SES	759.759,81	759.759,81	100,00	759.759,81	100,00	759.759,81	100,00
<b>Total</b>	<b>4.877.804.225,65</b>	<b>4.275.780.597,38</b>	<b>87,66</b>	<b>4.057.235.160,50</b>	<b>94,89</b>	<b>3.998.484.351,70</b>	<b>98,55</b>

• Recurso Fonte do Tesouro – Fonte 100

Subação	Atualizado	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	% Pago
<b>0101 Acelera Santa Catarina</b>	<b>207.000,00</b>	<b>207.000,00</b>	<b>100,00</b>	<b>207.000,00</b>	<b>100,00</b>	<b>207.000,00</b>	<b>100,00</b>
014229 Construção do laboratório de anatomia patológica do centro de pesquisas oncológicas - CEPON	207.000,00	207.000,00	100,00	207.000,00	100,00	207.000,00	100,00
<b>0400 Gestão do SUS</b>	<b>609.165.241,20</b>	<b>582.628.769,77</b>	<b>95,64</b>	<b>552.079.847,28</b>	<b>94,76</b>	<b>544.851.102,68</b>	<b>98,69</b>
011283 Realização das atividades da superintendência de serviços especializados e regulação	313.275,00	282.079,06	90,04	246.465,85	87,37	241.650,71	98,05
011426 Fortalecimento das residências	16.048.885,30	15.350.837,12	95,65	15.113.847,18	98,46	15.113.847,18	100,00
011428 Fomentar pesquisa em saúde	1.012.000,00	1.000.000,00	98,81	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00
011443 Manutenção das atividades do conselho estadual de saúde	60.000,00	41.179,16	68,63	6.811,64	16,54	6.811,64	100,00
011453 Qualificação dos profissionais do Sistema Único de Saúde	50.000,00	12.651,40	25,30	11.943,58	94,41	11.943,58	100,00
011464 Gestão das atividades das escolas de saúde da Secretaria de Estado da Saúde	90.000,00	62.213,82	69,13	53.373,72	85,79	48.394,42	90,67
011478 Atendimento das ações judiciais	315.386.433,26	313.442.762,53	99,38	286.944.883,26	91,55	280.910.282,59	97,90
013252 Ampliações e reformas das unidades assistenciais próprias	3.035.726,86	1.683.042,69	55,44	1.095.462,04	65,09	924.759,82	84,42
013253 Aquisição de equipamentos e mobiliário para unidades assistenciais próprias - SES	51.535.774,33	51.402.113,49	99,74	49.827.223,49	96,94	49.809.723,49	99,96
013268 Realização de obras de manutenção, reforma nas edificações da SES	1.500.000,00	1.321.575,17	88,11	1.283.238,53	97,10	1.182.090,99	92,12
014240 Emenda parlamentar impositiva da Saúde	200.133.146,45	179.128.211,17	89,50	178.157.770,24	99,46	177.262.770,51	99,50
015015 Apoio financeiro aos consórcios intermunicipais de saúde	20.000.000,00	18.902.104,16	94,51	18.338.827,75	97,02	18.338.827,75	100,00



Subação	Atualizado	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	% Pago
<b>0410 Vigilância em Saúde</b>	<b>2.469.114,70</b>	<b>2.421.428,63</b>	<b>98,07</b>	<b>1.845.567,89</b>	<b>76,22</b>	<b>1.750.804,77</b>	<b>94,87</b>
011205 Manutenção das ações de vigilância epidemiológica	2.114,70	2.114,70	100,00	164,70	7,79	164,70	100,00
011227 Ações de vigilância sanitária	2.000,00	770,00	38,50	770,00	100,00	770,00	100,00
011254 Realização de exames e ensaios de interesse da saúde pública pelo laboratório central (LACEN)	2.465.000,00	2.418.543,93	98,12	1.844.633,19	76,27	1.749.870,07	94,86
<b>0420 Atenção Primária à Saúde</b>	<b>121.775.442,59</b>	<b>121.347.187,67</b>	<b>99,65</b>	<b>114.207.573,41</b>	<b>94,12</b>	<b>114.207.573,41</b>	<b>100,00</b>
011485 Incentivo financeiro estadual para o cofinanciamento da atenção primária	107.461.705,69	107.343.096,77	99,89	101.238.032,91	94,31	101.238.032,91	100,00
011489 Incentivo financeiro aos municípios contemplados no programa catarinense de inclusão social - PROCIS	4.170.201,46	4.170.201,46	100,00	3.853.833,94	92,41	3.853.833,94	100,00
011493 Incentivo financeiro para o cofinanciamento dos centros de especialidades odontológicas	3.559.993,32	3.559.993,32	100,00	3.339.993,32	93,82	3.339.993,32	100,00
011495 Incentivo financeiro aos municípios que possuem laboratório de prótese dentária	3.013.269,82	3.013.269,82	100,00	2.756.727,78	91,49	2.756.727,78	100,00
013264 Incentivo financeiro para a política de atenção integral a saúde das pessoas privadas de liberdade	1.582.411,82	1.582.411,82	100,00	1.467.737,76	92,75	1.467.737,76	100,00
014090 Incentivo financeiro aos municípios que possuem centros de atenção psicossocial - CAPS	1.664.714,48	1.664.714,48	100,00	1.551.247,70	93,18	1.551.247,70	100,00

Subação	Atualizado	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	% Pago
<b>0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar</b>	<b>1.206.597.939,43</b>	<b>1.126.938.274,73</b>	<b>93,40</b>	<b>1.070.762.563,62</b>	<b>95,02</b>	<b>1.050.806.122,71</b>	<b>98,14</b>
005429 Manutenção das unidades assistenciais próprias	226.722.599,35	179.391.662,34	79,12	146.744.119,64	81,80	132.129.225,18	90,04
011285 Ações relacionadas ao transplante de órgãos e tecidos	1.655.000,00	1.282.818,78	77,51	886.764,85	69,13	826.599,93	93,22
011293 Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	101.858.162,55	101.858.162,55	100,00	101.858.162,55	100,00	101.858.162,55	100,00
011300 Realização dos serviços de telemedicina	2.000.000,00	1.350.000,00	67,50	850.000,00	62,96	850.000,00	100,00
011308 Ações do programa de tratamento fora de domicílio - TFD	8.893.000,00	5.088.093,32	57,21	3.296.566,29	64,79	2.956.496,30	89,68
011320 Realização de procedimentos contemplados na programação pactuada e integrada - PPI	2.204.422,68	1.204.422,68	54,64	970.042,41	80,54	920.042,41	94,85
011324 Realização de cirurgias eletivas ambulatoriais e hospitalares	6.184.986,25	5.296.571,59	85,64	5.296.571,59	100,00	5.296.571,59	100,00
011325 Manutenção do incentivo da política de atenção hospitalar	93.137.800,00	92.464.280,38	99,28	87.351.058,65	94,47	86.981.078,12	99,58
011328 Realização de convênios para ações de média e alta complexidade	181.008.990,74	176.832.444,71	97,69	176.477.463,68	99,80	175.147.463,68	99,25
011441 Manutenção das unidades assistenciais administradas por organizações sociais	425.482.018,19	425.101.760,33	99,91	425.101.760,33	100,00	425.101.760,33	100,00
013262 Ações do serviço de anatomia patológica e verificação de óbitos (SVO)	55.000,00	21.894,75	39,81	21.534,75	98,36	21.092,18	97,94
013266 Realização dos serviços assistenciais do Centro Catarinense de Reabilitação - CCR	10.916.332,00	9.280.483,89	85,01	8.660.175,31	93,32	7.808.890,87	90,17
013270 Ações das centrais de regulação	1.409.359,00	1.407.476,84	99,87	907.947,31	64,51	907.947,31	100,00
015037 Enfrentamento da Pandemia COVID19	145.029.474,22	126.358.202,57	87,13	112.340.396,26	88,91	110.000.792,26	97,92

Subação	Atualizado	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	% Pago
<b>0440 Assistência Farmacêutica</b>	<b>85.834.782,79</b>	<b>84.908.463,55</b>	<b>98,92</b>	<b>80.894.681,13</b>	<b>95,27</b>	<b>75.773.362,23</b>	<b>93,67</b>
011200 Distribuição de medicamentos do componente especializado	45.832.867,38	44.909.078,00	97,98	43.668.022,74	97,24	38.546.703,84	88,27
011201 Distribuição de medicamentos do componente estratégico	75.000,00	72.470,14	96,63	72.470,14	100,00	72.470,14	100,00
011477 Repasse de recurso financeiro aos municípios para compra de medicamentos básicos	39.926.915,41	39.926.915,41	100,00	37.154.188,25	93,06	37.154.188,25	100,00
<b>0450 Gestão das Redes Temáticas</b>	<b>9.336.000,00</b>	<b>9.329.845,64</b>	<b>99,93</b>	<b>8.342.191,44</b>	<b>89,41</b>	<b>8.317.219,40</b>	<b>99,70</b>
011435 Rede de atenção psicossocial	9.336.000,00	9.329.845,64	99,93	8.342.191,44	89,41	8.317.219,40	99,70
<b>0850 Gestão de Pessoas</b>	<b>1.156.139.266,57</b>	<b>1.138.228.639,59</b>	<b>98,45</b>	<b>1.137.434.204,04</b>	<b>99,93</b>	<b>1.130.212.723,48</b>	<b>99,37</b>
001018 Administração de pessoal e encargos sociais - SES	1.153.777.066,57	1.136.393.101,06	98,49	1.135.598.665,51	99,93	1.128.377.184,95	99,36
004617 Encargos com estagiários - SES	2.362.200,00	1.835.538,53	77,70	1.835.538,53	100,00	1.835.538,53	100,00
<b>0900 Gestão Administrativa</b>	<b>126.642.246,38</b>	<b>124.422.831,11</b>	<b>98,25</b>	<b>110.344.615,94</b>	<b>88,69</b>	<b>105.459.252,52</b>	<b>95,57</b>
004650 Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais - SES	104.284.248,81	103.081.453,41	98,85	92.257.566,31	89,50	88.799.526,55	96,25
004771 Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação - SES	21.022.880,19	20.228.222,01	96,22	17.264.854,19	85,35	15.867.423,72	91,91
011481 Manutenção dos serviços administrativos das Gerências Regionais de Saúde	1.135.117,38	1.112.965,79	98,05	822.195,44	73,87	792.302,25	96,36
<b>0990 Encargos Especiais</b>	<b>759.759,81</b>	<b>759.759,81</b>	<b>100,00</b>	<b>759.759,81</b>	<b>100,00</b>	<b>759.759,81</b>	<b>100,00</b>
014263 Encargos com precatórios - SES	759.759,81	759.759,81	100,00	759.759,81	100,00	759.759,81	100,00

## II) Unidade Gestora 48092 – Fundo Catarinense para o Desenvolvimento da Saúde

a) Despesas empenhadas, liquidadas e pagas por Programa, Fonte de Recurso e Subação

- Recurso de todas as Fontes

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	% Pago
0101 Acelera Santa Catarina	4.089.498,50	3.119.022,50	76,27	2.919.022,50	93,59	2.919.022,50	100,00
012976 Aquisição de equipamento, material permanente e mobiliário para unidades de saúde	1.469.164,26	522.500,00	35,56	322.500,00	61,72	322.500,00	100,00
012978 Ampliação, reforma e readequação das unidades de saúde	2.620.334,24	2.596.522,50	99,09	2.596.522,50	100,00	2.596.522,50	100,00
<b>Total</b>	<b>4.089.498,50</b>	<b>3.119.022,50</b>	<b>76,27</b>	<b>2.919.022,50</b>	<b>93,59</b>	<b>2.919.022,50</b>	<b>100,00</b>

### III) Unidade Gestora 48093 – Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina

a) Despesas empenhadas, liquidadas e pagas por Programa, Fonte de Recurso e Subação

- Recurso de todas as Fontes

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	% Pago
<b>0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar</b>	<b>31.567.976,00</b>	<b>16.407.976,00</b>	<b>51,98</b>	<b>13.128.951,59</b>	<b>80,02</b>	<b>13.128.951,59</b>	<b>100,00</b>
014019 Repasse financeiro aos hospitais filantrópicos e municipais conforme Lei Estadual nº 16.968	30.567.976,00	15.407.976,00	50,41	12.128.951,59	78,72	12.128.951,59	100,00
014251 Repasse financeiro para centro de hemoterapia e centro de pesquisas oncológicas	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00
<b>Total</b>	<b>31.567.976,00</b>	<b>16.407.976,00</b>	<b>51,98</b>	<b>13.128.951,59</b>	<b>80,02</b>	<b>13.128.951,59</b>	<b>100,00</b>

- Recurso Fonte do Tesouro – Fonte 100

Subação	Dotação Orçamentária	Empenhado	% Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	% Pago
<b>0430 Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar</b>	<b>31.567.976,00</b>	<b>16.407.976,00</b>	<b>51,98</b>	<b>13.128.951,59</b>	<b>80,02</b>	<b>13.128.951,59</b>	<b>100,00</b>
014019 Repasse financeiro aos hospitais filantrópicos e municipais conforme Lei Estadual nº 16.968	30.567.976,00	15.407.976,00	50,41	12.128.951,59	78,72	12.128.951,59	100,00
014251 Repasse financeiro para centro de hemoterapia e centro de pesquisas oncológicas	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00

#### 4.4 APLICAÇÃO DOS RECURSOS EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

<b>% de Recursos Próprios aplicados em saúde</b>	<b>14,01</b>
--	--------------

Fonte: Portaria N° 320/GABS/SEF/SC, de 24/11/2020.

Obs: até o momento a SEF/SC tornou público os recursos aplicados em saúde até outubro de 2020.

## 5.0. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE SUS E ESFERA ADMINISTRATIVA/GESTÃO, SANTA CATARINA

### I) Produção de Serviços de Saúde

No quadro abaixo apresenta-se a produção ambulatorial SUS de Santa Catarina do período do 3º quadrimestre de 2020 e um comparativo do mesmo período de 2019. Salienta-se que o período aqui apresentado é de setembro a novembro, pois, ainda não está disponível para tabulação na base de dados do Ministério da Saúde o mês de dezembro.

#### Produção Ambulatorial SUS, SES/SC – Setembro a Novembro 2020.

Grupo de Procedimento	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	82.155	3.363,74
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.405.134	34.836.119,39
03 Procedimentos clínicos	2.093.029	65.150.497,15
04 Procedimentos cirúrgicos	81.389	10.399.505,35
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	13.705	2.601.570,83
06 Medicamentos	16.653.294	3.868.815,01
07 Órteses, próteses e materiais especiais	137.375	7.145.676,06
08 Ações complementares da atenção à saúde	503.049	3.076.843,05
<b>Total</b>	<b>20.969.130</b>	<b>127.082.390,58</b>

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Produção Ambulatorial SUS, SES/SC – Comparativo

Grupo procedimento	Setembro a Novembro 2019		Setembro a Novembro 2020	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
Ações de promoção e prevenção em saúde	84.892	1.382,06	82.155	3.363,74
Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.500.830	36.622.444,45	1.405.134	34.836.119,39
Procedimentos clínicos	2.465.389	70.614.648,08	2.093.029	65.150.497,15
Procedimentos cirúrgicos	97.946	14.203.761,06	81.389	10.399.505,35
Transplantes de órgãos, tecidos e células	20.142	3.504.563,12	13.705	2.601.570,83
Medicamentos	15.599.831	6.073.543,51	16.653.294	3.868.815,01
Órteses, próteses e materiais especiais	163.902	7.900.303,11	137.375	7.145.676,06
Ações complementares da atenção à saúde	644.737	4.846.082,70	503.049	3.076.843,05
<b>TOTAL</b>	<b>20.577.669</b>	<b>143.766.728,09</b>	<b>20.969.130</b>	<b>127.082.390,58</b>

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

No quadro abaixo apresenta-se a produção hospitalar SUS de Santa Catarina do período do 3º quadrimestre de 2020 e um comparativo do mesmo período de 2019. Salienta-se que o período apresentado é de setembro a novembro, pois, ainda não está disponível para tabulação na base de dados do Ministério da Saúde o mês de dezembro.

**Produção Hospitalar SUS, SES/SC – Setembro a Novembro 2020**

Grupo de Procedimento	AIH Aprovada	Valor Total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	429	668.959,25
03 Procedimentos clínicos	58.351	103.508.852,82
04 Procedimentos cirúrgicos	46.153	98.560.735,07
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	609	9.127.316,81
<b>Total</b>	<b>105.542</b>	<b>211.865.863,95</b>

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



Produção Hospitalar SUS, SES/SC – Comparativo

Grupo procedimento	Set. a Nov. 2019		Set. a Nov. 2020	
	AIH Aprovada	Valor total	AIH Aprovada	Valor total
Procedimentos com finalidade diagnóstica	488	571.625,85	429	668.959,25
Procedimentos clínicos	72.128	70.110.752,66	58.351	103.508.852,82
Procedimentos cirúrgicos	59.399	115.930.165,39	46.153	98.560.735,07
Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.009	13.249.412,79	609	9.127.316,81
<b>TOTAL</b>	<b>133.024</b>	<b>199.861.956,69</b>	<b>105.542</b>	<b>211.865.863,95</b>

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

## 6.0. AUDITORIAS

### I) SETEMBRO DE 2020

a) Processos autuados:

Não houve.

b) Processos arquivados:

Não houve.

c) Notificações emitidas:

<b>Destino</b>	<b>Processo</b>
Hospital Universitário HU	SES 101893/2020
SES/SUR	SES 101893/2020
SMS de Joinville	SES 102497/2020

d) Advertências encaminhadas:

Não houve.

e) Encaminhamentos aos órgãos de classe:

Não houve.

f) Devoluções efetuadas referentes aos processos de auditoria em prontuários com glosas totais e/ou mudança de procedimento:

Foi devolvido R\$ 958,58 (novecentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos). Trata-se da auditoria realizada no Hospital São Sebastião (Assistência Social São Sebastião De Anitápolis) - ref. Processo PSUS 5940/095.

g) Atividades Externas Desenvolvidas pela Equipe Central:

<b>Município</b>	<b>Unidade</b>	<b>Tipo</b>	<b>Dia</b>
Florianópolis	Hospital Florianópolis	Auditoria COVID-19	03/09/2020
Florianópolis	Hospital Universitário	Auditoria COVID-19	08/09/2020
Florianópolis	Hospital Nereu Ramos	Auditoria COVID-19	29/09/2020

h) AIHS analisadas referente às críticas de bloqueios sistêmicos efetuados no processamento do sistema de informação hospitalar descentralizado (SIHD2) dos prestadores da Coordenação Macrorregional Florianópolis:

<b>Processamento SET 2020 (Comp. 08/2020)</b>	<b>Quantidade de AIHS com críticas de bloqueio</b>
Crítica – Sobrepostas - Homônimos	<b>2.079</b>
Crítica – Solicitação de Liberação	<b>508</b>
<b>Total</b>	<b>2.587</b>

## II) OUTUBRO DE 2020

a) Processos autuados:

Foi autuado **01 (um)** processo oriundo da Diretoria da SES, Equipes de Controle, Avaliação e Auditoria das Coordenações Macro, Supervisão Regional e Agencias Regionais.

b) Processos arquivados:

<b>.Processo</b>	<b>.Classificação</b>	<b>.Prestador</b>	<b>.Município</b>	<b>.Conclusão</b>
.62370/2019	.Auditoria no serviço de Saúde Auditiva	.AADAV - ASSOC. ASSIST. DOS DEFICIENTES Auditivos	.Jaraguá do Sul	.Auditoria realizada na Clínica AADAV aponta que a instituição não cumpre os critérios legais exigidos pelas Diretrizes de Atenção à Saúde Auditiva na Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência em Santa Catarina (2018), Portaria nº 587 de 07/10/2004, Resolução CFM nº 2.217/2018 Resolução nº CFM 1.638/2002 e Termo de Compromisso de Garantia de Acesso à Assistência Ambulatorial em Saúde .Denúncia procedente. .Instituição advertida. .

c) Notificações encaminhadas:

<b>Nº</b>	<b>Processo – set/20</b>
041	SES 101860/2020
042	SES 101860/2020
043	SES 101860/2020
044	SES 102531/2020
045	SES 102466/2020

<b>Nº</b>	<b>Processo – set/20</b>
050	SES 102113/2020
051	SES 102113/2020
052	PSUS121928/2019 Auditoria 94
053	PSUS 121928/2019 Auditoria 94
054	PSUS 121928/2019 Auditoria 94

046	SES 102544/2020
047	SES 102439/2020
048	SES 101880/2020
049	SES 101880/2020

055	SES 101817/2020.
056	SES 101817/2020.
057	SES 101817/2020.
058	SES 101843/2020

d) Advertências encaminhadas:

<b>Doc.</b>	<b>Destino</b>	<b>Processo</b>
OF. 070	Hospital Universitário HU	SES 101893/2020

e) Encaminhamentos aos órgãos de classe:

Não Houve.

f) Devoluções efetuadas referentes aos processos de auditoria em prontuários com glosas totais e/ou mudança de procedimento:

Foi devolvido R\$ 958,58 (novecentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos). Trata-se da auditoria realizada no Hospital São Sebastião (Assistência Social São Sebastião De Anitápolis) - ref. Processo PSUS 5940/095.

g) Atividades externas desenvolvidas pela equipe central:

<b>Município</b>	<b>Unidade</b>	<b>Tipo</b>	<b>Dia</b>
Florianópolis	Imperial Hospital de Caridade	Auditoria COVID-19	26/10/2020

h) AIHS Analisadas Referente às Críticas de Bloqueios Sistêmicos Efetuados no Processamento do Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados (SIHD2) dos prestadores da 18ª Regional de Saúde – Grande Florianópolis:

<b>Processamento Outubro 2020 (Comp. 09/2020)</b>	<b>Quantidade de AIHS com críticas de bloqueio</b>
Crítica – Sobrepostas - Homônimos	<b>2.241</b>
Crítica – Solicitação de Liberação	<b>520</b>
<b>Total</b>	<b>2.761</b>

### III) NOVEMBRO DE 2020

a) Notificações encaminhadas:

Destino	Processo
Hospital Regional SP - ASSEC	SES 101984/2020
Hospital Universitário Pequeno Anjo	SES 101898/2020
Macrorregional de Saúde da Foz do Rio Itajaí	SES 101898/2020
Hospital Materno Infantil Seara do Bem	SES 102317/2020
Hospital Cirúrgico de Camboriú	ADR17 2149/2020
Macrorregional de Saúde da Foz do Rio Itajaí	ADR17 2149/2020
Secretaria Municipal da Saúde de Porto Belo	ADR17 2149/2020
Secretaria Municipal da Saúde de Camboriu	ADR17 2149/2020
Hospital Regional do Oeste	SES 101973/2020
Imperial Hospital de Caridade	SES 101856/2020
Superintendência de Serviços Especializados e Regulação - SES/SUR	SES 101856/2020
Secretaria Municipal da Saúde de Florianópolis	SES 101856/2020
Gerência de Contratualização dos Serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) - SES/GECOS	SES 101856/2020

b) Advertência(s) encaminha(s):

Doc.	Destino	Processo
OF. 076	SMS Ituporanga	SES 151144/2019

c) Devolução efetuada referente aos processos de auditoria em prontuários com glosas totais e/ou mudança de procedimento:

Foi devolvido R\$ 958,58 (novecentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos). Trata-se da auditoria realizada no Hospital São Sebastião (Assistência Social São Sebastião De Anitápolis) - ref. Processo PSUS 5940/095.

d) AIHS Analisadas Referente às Críticas de Bloqueios Sistêmicos Efetuados no Processamento do Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados (SIHD2) dos prestadores da 18ª Regional de Saúde – Grande Florianópolis

Processamento Novembro 2020 (Comp. 10/2020)	Quantidade de AIHs com críticas de bloqueio
Crítica – Sobrepostas - Homônimos	2.230
Crítica – Solicitação de Liberação	519
<b>Total</b>	<b>2.749</b>

#### IV) DEZEMBRO DE 2020

##### a) Processos Autuados

Não houve.

##### b) Processos Arquivados

Processo	Classificação	Prestador	Município	Conclusão
SES 00102113/2020	PANDEMIA CORONAVIRU S - COVID19	HOSPITAL E MATERNIDA DE TEREZA RAMOS	LAGES/SC	Auditoria referente aos leitos COVID19.  Auditoria realizada <i>in loco</i> em 01/09/2020 pela ECAA de Lages.  Encaminhado Notificação n.º 050/2020 a SUH, para manifestação formal e defesa acerca das constatações n.º 4 e 6 apontadas como “não conformes”.  Encaminhado Notificação n.º 051/2020 a Direção do Hospital para defesa das constatações “não conforme”.  Encaminhado CI 201/2020/COAUD à DHTR; CI 202/COAUD à SUH e CI 203/2020/COAUD ao GABS;  encaminhando cópia do Relatório Final de Auditoria.
SES 00102466/2020	PANDEMIA CORONAVIRU S - COVID19	HOSPITAL BETHESDA	JOINVILLE /SC	Auditoria realizada nos leitos COVID19. Realizada a auditoria “ <i>in loco</i> ” no dia 16/09/2020.  Elaborado Relatório Preliminar  Encaminhado Notificação 045/2020 em 14/10/2020 ao Hospital, em anexo, cópia do Relatório Preliminar para justificativas das constatações "Não Conforme".  Em 27/10/2020 - Elaborado Relatório Conclusivo.
SES 00102497/2020	PANDEMIA CORONAVIRU S - COVID19	HOSPITAL REGIONAL HANS DIETER SCHMIDT	JOINVILLE /SC	Auditoria referente aos leitos COVID19.  Auditoria realizada <i>in loco</i> em 02/09/2020 pela ECAA de Joinville.  Encaminhado Notificação n.º 040/2020 a Secretaria Municipal de Saúde, para manifestação formal e defesa acerca das constatações apontadas como “não conformes”; Encaminhado cópia do Relatório Final de Auditoria ao GABS e SUH.
SES 00102531/2020	PANDEMIA CORONAVIRU	HOSPITAL SÃO JOSÉ	CRICIÚMA/ SC	Auditoria referente aos leitos COVID19.  Realizada a auditoria “ <i>in loco</i> ” no dia

	S - COVID19			01/09/2020. Elaborado Relatório Preliminar. Encaminhado Notificação 044/2020 em 02/10/2020 ao Hospital. Para justificativas das constatações "Não Conforme". Em 04/11/2020 Elaborado Relatório Conclusivo.
--	-------------	--	--	---

c) Notificações encaminhadas:

Destino	Processo
SMS de Balneário Camboriú	Processo SES 097485/2019
Hospital Nossa Senhora da Conceição (Tubarão)	Processo SES 102527/2020

d) Advertência(s) encaminhadas:

Doc.	Destino	Processo
OF. 087	Hospital Nossa Senhora da Penha Ltda	ADR17 1981/2020
OF. 102	Hospital Infantil Pequeno Anjo	SES 101898/2020

e) Encaminhamentos aos órgãos de classe:

Interessado	Referência	Data
CREMESC	ADR17 1981/2020	09/12/2020
COREN	SES 127464/2019	21/12/2020
COREN	PSES 101898/2020	28/12/2020

f) Devoluções efetuadas referente aos processos de auditoria em prontuários com glosas totais e/ou mudança de procedimento:

Foi devolvido R\$ 958,58 (novecentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e oito centavos). Trata-se da auditoria realizada no Hospital São Sebastião (Assistência Social São Sebastião De Anitápolis) - ref. Processo PSUS 5940/095.

g) Atividades externas desenvolvidas pela equipe central:

Não Houve.

h) AIHS analisadas referente às críticas de bloqueios sistêmicos efetuados no processamento do sistema de informação hospitalar descentralizado (SIHD2) dos prestadores da Coordenação Macrorregional Florianópolis:

<b>Processamento Dezembro 2020 (Comp. 11/2020)</b>	<b>Quantidade de AIHs com críticas de bloqueio</b>
Crítica – Sobrepostas - Homônimos	<b>2.189</b>
Crítica – Solicitação de Liberação	<b>490</b>
<b>Total</b>	<b>2.679</b>



## **7.0. CORONAVIRUS COVID-19**

Em 29 de janeiro de 2020 ocorre a primeira reunião sobre coronavírus no Gabinete do Secretário de Estado da Saúde. E deu-se início ao monitoramento dos casos suspeitos no estado de Santa Catarina.

Em 20 de fevereiro foi elaborado o Plano de Enfrentamento ao COVID-19.

Abastecimento às unidades de atendimento à saúde de materiais e equipamentos para enfrentamento à pandemia coronavírus.

Em 12 de março de 2020 foi registrado o 1º caso de COVID-19 em Santa Catarina. Nesta mesma data ocorre a instituição do Centro de Operação em Emergências em Saúde (COES), através da Portaria GAB/SES 179/2020.

Em 17 de março foi declarada situação de emergência em todo território catarinense, por meio do Decreto 515/2020. E a suspensão, em todo território catarinense, do ensino de educação infantil, fundamental, médio, superior, técnico na rede pública e privada; eventos e atividades com aglomeração e eventos esportivos. Suspensão da circulação de veículo de transporte coletivo urbano municipal, intermunicipal e interestadual; atividades e serviços privados não essenciais (academias, shopping, restaurantes, bares, cafés e similares, e comércio em geral); atividades e serviços públicos não essenciais; entrada de novos hóspedes no setor hoteleiro; eventos e reuniões de qualquer natureza (excursões, missas e cultos religiosos); indústria com capacidade mínima necessária quando identificado casos de contágio comunitário na região.

Em 19 de março foi decretado a proibição da circulação e do ingresso de veículos de transporte coletivo de passageiros interestadual ou internacional público e privado e de veículos de fretamento para o transporte de pessoas; e proibição da concentração e permanência de pessoas em parques, praças e praias.

Em 20 de março de 2020 foi declarada a transmissão comunitária da Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) em todo o território nacional.

Em 23 de março ocorreu a suspensão das atividades em academias, clubes, cinemas, teatros, casas noturnas, shows e espetáculos.

No dia 25 de março foi registrado o primeiro óbito por coronavírus em Santa Catarina.

Em 07 de abril ocorreu a suspensão dos procedimentos eletivos ambulatoriais de média e alta complexidade, com exceção oncologia, TRS e pré-natal.

Em 17 de abril foi declarado estado de calamidade pública em todo o território catarinense.

No final do mês de abril iniciou a retomada gradual de todas as atividades suspensas, considerando a cenário epidemiológico enfrentado; exceto atividades escolares, transporte interestadual, eventos esportivos, atividades em cinemas, teatros, casas noturnas, museus, parques temáticos, bem como, a realização de eventos, shows e espetáculos que acarretam reunião de público.

Em maio ocorre a habilitação de 125 novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para o atendimento a pacientes Covid-19 em Santa Catarina. E nesta mesma data ocorre a publicação da Portaria GAB/SES nº 348, que mantém a proibição de aglomeração de pessoas em qualquer ambiente, seja público ou privado, interno ou externo, para a realização de atividades de qualquer natureza.

E em junho o Governo do Estado decreta estratégia regionalizada em parceria com os municípios para o enfrentamento à pandemia. Neste mesmo mês Santa Catarina teve o melhor desempenho do Brasil no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus, segundo o Ranking Covid-19 dos Estados, divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

Também até o mês junho foram ativados 500 novos leitos de UTI em Santa Catarina, o que representou mais de 60% da capacidade hospitalar instalada pré-existente.

Em 03 de julho a Secretaria de Estado da Saúde (SES) publicou a Portaria Nº 464 que instituiu o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à Covid-19. Programa este que trata de um conjunto de ferramentas digitais de análise de dados e de mecanismos jurídicos para a tomada de decisão, no sentido de flexibilizar ou restringir as atividades sociais e econômicas, de forma gradual, progressiva e regionalizada. Neste mesmo mês o Estado abriu edital para contratação de hotéis para isolamento de servidores que atuam na linha de frente. E a ativação de mais 70 novos leitos de UTI para atender aos pacientes em estado grave da doença.

Neste mesmo mês Santa Catarina foi o primeiro estado do país a buscar a vigilância ativa e realizar inquérito autorreferido de síndrome gripal nas comunidades, com auxílio direto da atenção primária à saúde municipal.

Em agosto o Governo do Estado autorizou o transporte coletivo interestadual de passageiros. Recebeu a habilitação de 63 novos leitos de UTI, chegando a 1.183 leitos. Santa Catarina foi destaque na recuperação de pessoas com Covid-19. O estado apresentou taxas acima da média nacional de pacientes internados com confirmação de infecção por coronavírus e que se recuperam da doença. E a retomada do transporte coletivo intermunicipal urbano e rodoviário de passageiros.

O Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina (Lacen), em Florianópolis, atingiu, na segunda quinzena de agosto a marca de 110 mil exames de RT-PCR para detecção da Covid-19, realizados pelo SUS.

Santa Catarina vêm trabalhando no esforço de enfrentamento a pandemia por coronavírus. Destaca-se que o esforço antecipado do Governo de Santa Catarina em implementar medidas de distanciamento e isolamento social e expandir em 70% a oferta de leitos de UTI está salvando vidas. O Estado tem a menor taxa de letalidade do Brasil, em agosto 2020.

Santa Catarina é destaque na recuperação de pessoas com Covid-19. O Estado apresenta taxas acima da média nacional de pacientes internados com confirmação de infecção por coronavírus e que se recuperam da doença. De acordo com dados do Ministério da Saúde, 66,3% das internações em hospitais catarinenses por Covid-19 evoluem para a cura, frente à média nacional de 59,1%.

O Estado apresentou, em setembro, uma trajetória de queda no número diário de mortes decorrentes do coronavírus. A média dos últimos sete dias é de 23 óbitos. A taxa de letalidade catarinense, de 1,27%, é a menor do Brasil e está abaixo da maioria dos países desenvolvidos.

Em setembro, o Governo do Estado finalizou o Plano de Contingência Estadual para Educação com o objetivo de preparar as instituições de ensino para o retorno às atividades presenciais em Santa Catarina. O documento foi detalhado para a comunidade escolar, em uma transmissão on-line. O retorno dependerá da evolução da doença no Estado, e iniciará com alunos do terceiro ano do Ensino Médio e por estudantes com maior dificuldade em assimilar o conteúdo letivo.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) trouxe ainda mais transparência em relação à aplicação de recursos para o combate à pandemia de Covid-19, lançando uma ferramenta para que a população possa consultar os valores investidos pelo Governo do Estado nos hospitais catarinenses, no site da SES.

Ainda no mês de setembro foi publicada a Portaria SES nº 744, de 25.09.2020, que estabelece critérios para o funcionamento monitorado de casas noturnas, boates, pubs, casas de shows e afins nas regiões que estiverem no Risco Potencial Moderado (representado na matriz de avaliação com a cor azul) e apenas com 50% do público permitido pelo Corpo de Bombeiros Militar. As outras áreas de risco – Gravíssimo (cor vermelha), Grave (cor laranja) e Alto (cor amarela) permanecem com funcionamento proibido.

No mês de outubro foi publicada a Portaria 824, de 27/10/2020, que define os cuidados e as regras de conduta para o enfrentamento da Covid-19 nas eleições municipais.

Em novembro a SES promoveu, em parceria com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina (Cosems/SC), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Curso virtual para profissionais de saúde da Atenção Primária para enfrentamento COVID – 19. O curso virtual qualificou cerca de 500 profissionais, que servirão como multiplicadores no enfrentamento à Covid-19.

Em continuidade as ações de educação permanente a Secretaria de Estado participou do Projeto de comunicação digital entre familiares e pacientes com COVID - 19 em hospitais da rede pública em SC. Foram oito hospitais da rede pública, indicados pelo Ministério da Saúde, que participaram do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS, em Santa Catarina, por meio do Projeto Conectando Vidas do Hospital Sírio Libanês. Neste programa, o paciente com Covid-19 consegue ter comunicação facilitada com seus familiares, além de contar com boletins médicos virtuais.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) instituiu quatro pilares para o enfrentamento da Covid-19 no território catarinense. Dando eles: à Manutenção das Estruturas de UTI Covid-19, as Campanhas Publicitárias, a Abordagem dos Pacientes na Atenção Primária da Rede SUS e a Fiscalização e Vigilância são as estruturas que foram implantadas para fortalecer o combate ao novo coronavírus.

No mês de dezembro o Governo lançou o Plano Estadual de Vacinação contra COVID. O trabalho de imunização da população catarinense ocorrerá em consonância com o Governo Federal e os municípios e pretende vacinar 2,8 milhões de pessoas dos grupos prioritários em um primeiro momento.

O Governo do Estado conquistou a habilitação de 353 novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para tratamento de adultos com Covid-19 e manutenção dos já existentes.

A seguir apresentamos o cenário epidemiológico de Santa Catarina em 31 de dezembro de 2020, pois, é a data de referência para este Relatório Quadrimestral de 2020 (3º RDQA – setembro – dezembro 2020).

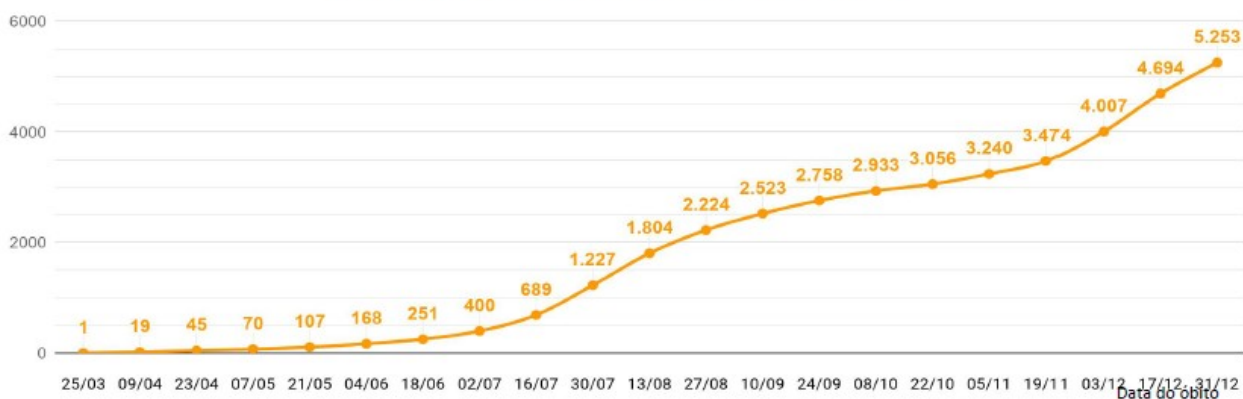
## 7.1. Cenário epidemiológico de Santa Catarina em 31 de dezembro de 2020.

### I) Evolução dos casos confirmados e óbitos no Estado

#### EVOLUÇÃO DO CASOS CONFIRMADOS (ACUMULADO)



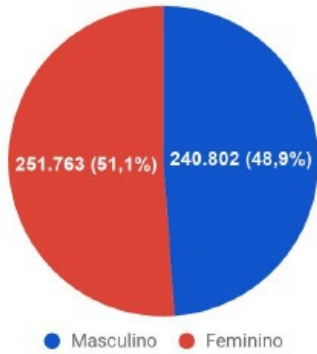
#### EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS (ACUMULADO)



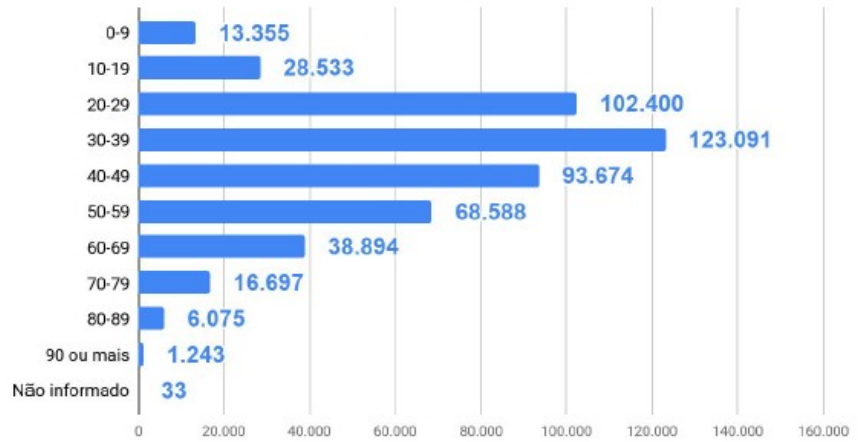
Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/12/2020.

## II) Detalhamento Dos Casos Confirmados E Óbitos no Estado

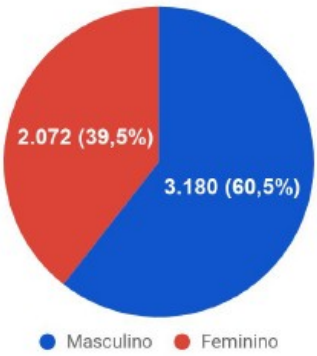
Casos confirmados por sexo



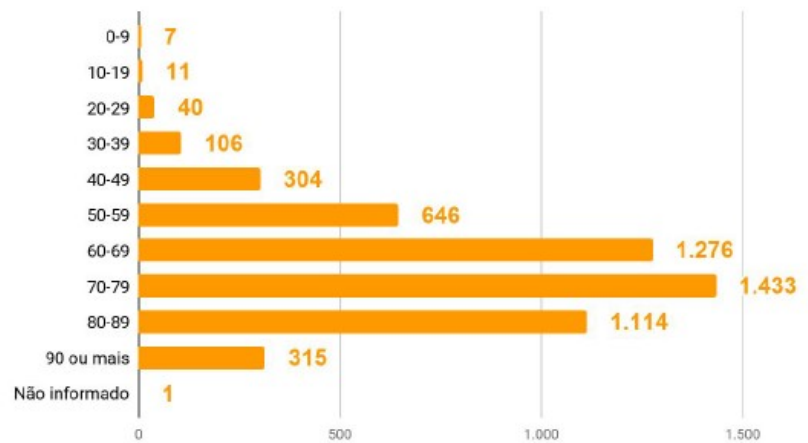
Casos por faixa etária



Óbitos por sexo



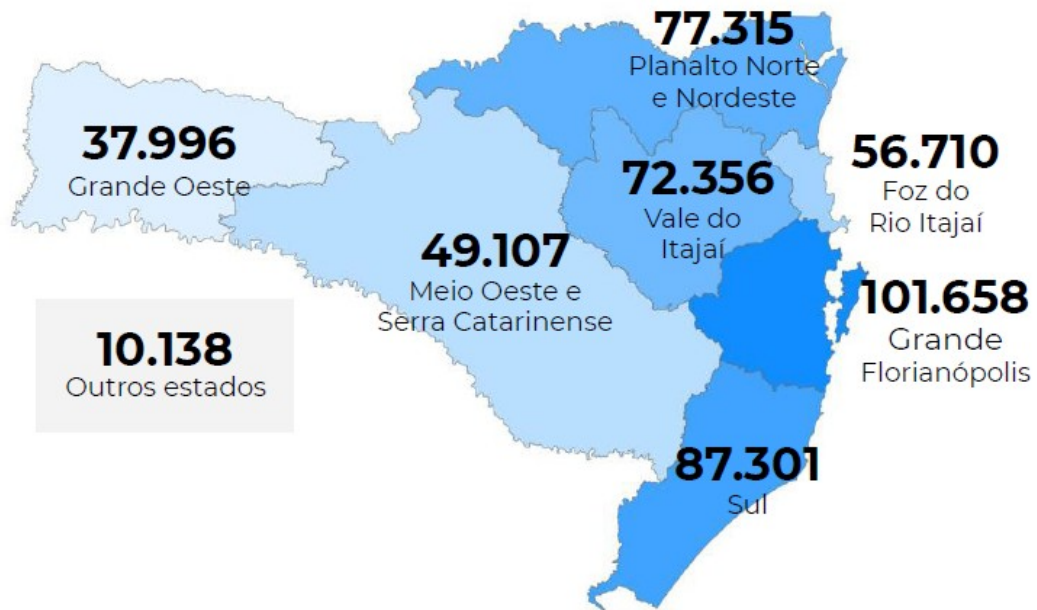
Óbitos por faixa etária



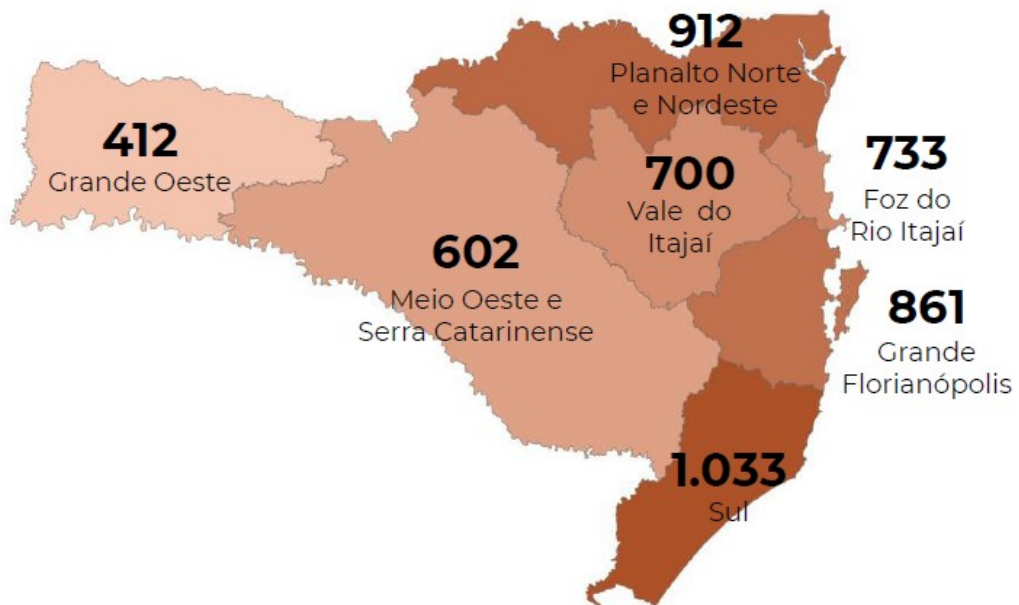
Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/12/2020.

III) Distribuição de casos confirmados e óbitos por macrorregião de saúde no Estado

**CASOS CONFIRMADOS POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE**



**ÓBITOS POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE**



Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/12/2020.



IV) Mortalidade e taxa de letalidade comparativo entre as Unidades da Federação

MORTALIDADE POR MILHÃO DE HABITANTES

MG	548,7
BA	610,0
MA	634,3
PR	683,1
SC	720,3
AL	741,6
RS	762,9
TO	781,4
MS	816,8
PA	831,0
RN	846,9
PI	861,8
AC	896,9
PB	907,6
GO	967,3
RO	1.004,4
PE	1.005,7
SP	1.006,0
SE	1.073,7
AP	1.079,5
CE	1.091,0
ES	1.251,7
AM	1.262,4
MT	1.269,6
RR	1.276,1
DF	1.406,5
RJ	1.452,5

TAXA DE LETALIDADE

SC	1,06%
RR	1,13%
AP	1,35%
TO	1,37%
DF	1,69%
MS	1,73%
BA	1,86%
RO	1,89%
PR	1,91%
AC	1,92%
RS	1,98%
PI	2,00%
ES	2,06%
MG	2,19%
GO	2,21%
PB	2,22%
SE	2,23%
MA	2,24%
AL	2,38%
PA	2,45%
MT	2,49%
RN	2,57%
AM	2,64%
CE	3,01%
SP	3,21%
PE	4,41%
RJ	5,88%

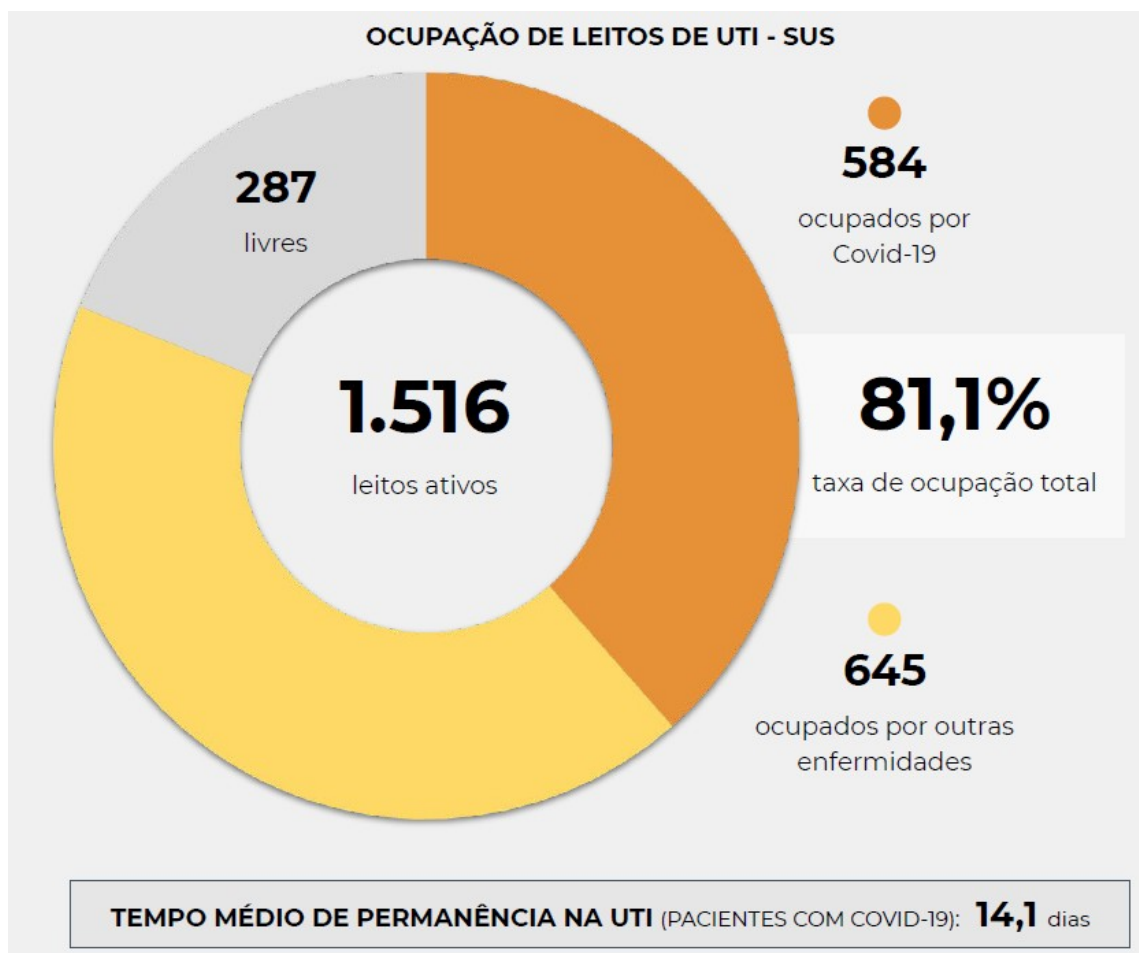
Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/12/2020.

V) Ocupação de leitos de UTI – rede SUS e privada

**OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI (SUS E REDE PRIVADA)**

	SUS			REDE PRIVADA			TOTAL		
	Confirmados	Suspeitos	Total	Confirmados	Suspeitos	Total	Confirmados	Suspeitos	TOTAL
<b>Internações em UTI</b>	500	84	<b>584</b>	90	13	<b>103</b>	590	97	<b>687</b>
<b>Ventilação mecânica</b>	253	20	<b>273</b>	67	3	<b>70</b>	320	23	<b>343</b>

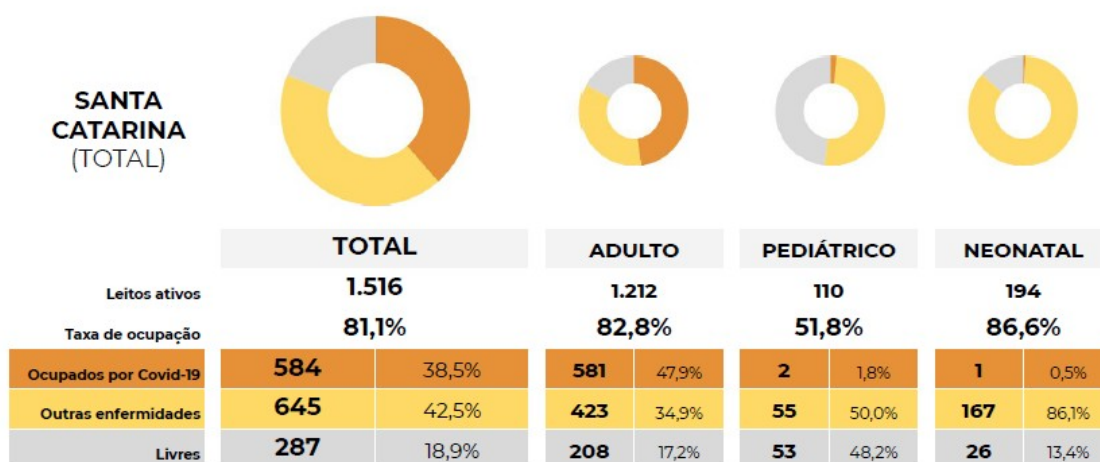
a) Ocupação de leitos de UTI – SUS e média de permanência em dias



Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/01/2020.

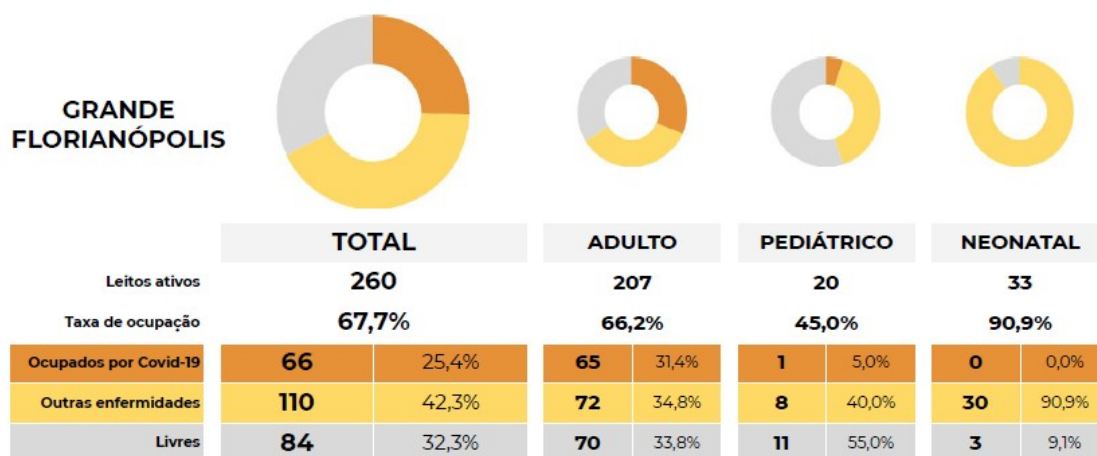
VI) Ocupação de leitos de UTI na rede SUS total e por macrorregião de saúde

a) Ocupação de leitos SUS Total



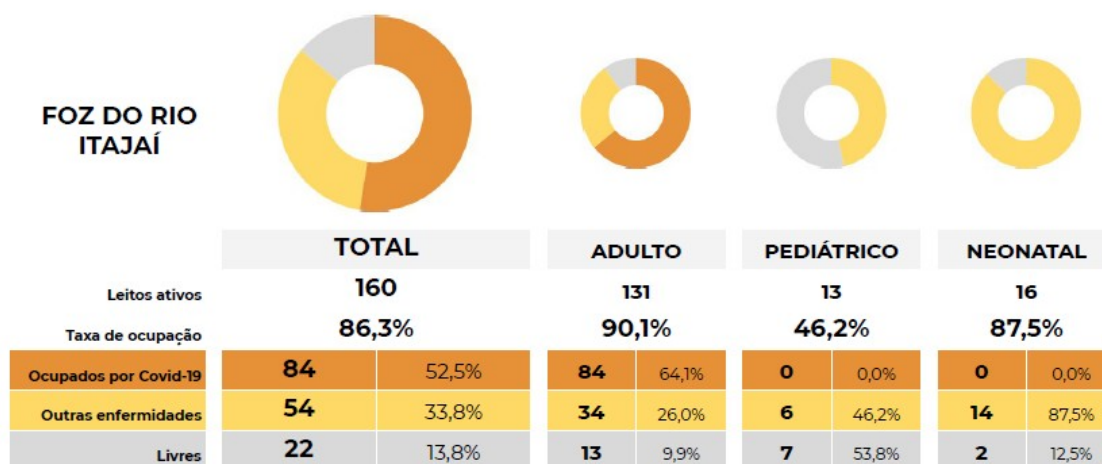
Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/12/2020.

b) Ocupação de leitos SUS na Grande Florianópolis



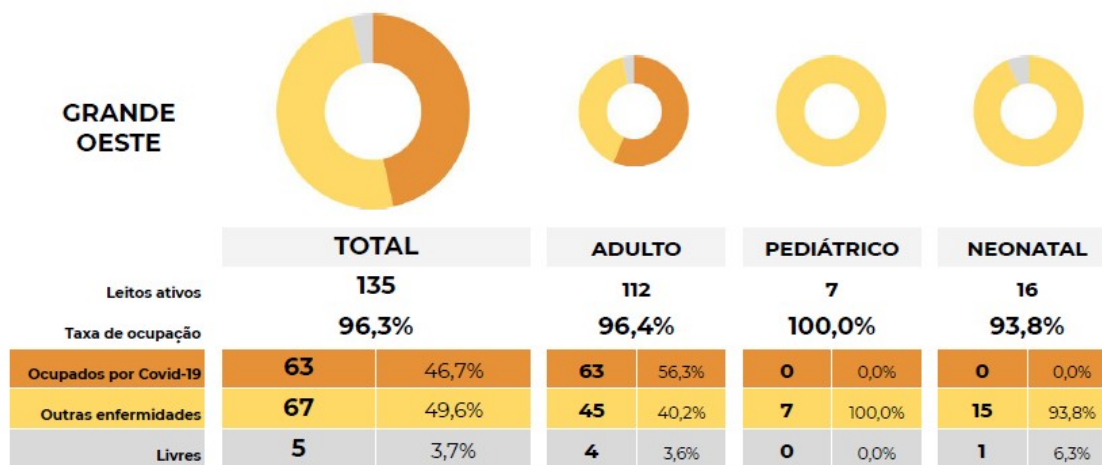
Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/12/2020.

c) Ocupação de leitos SUS na foz do Rio Itajaí



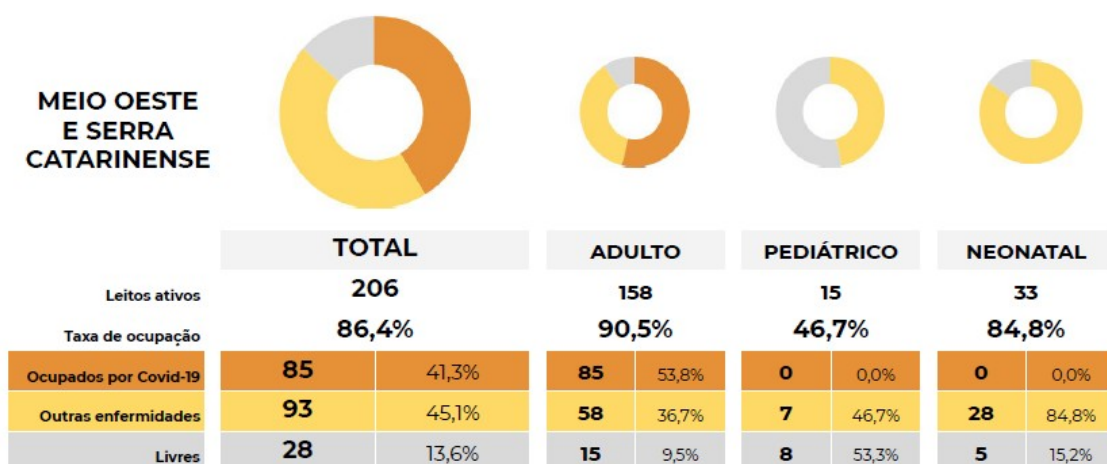
Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/12/2020.

d) Ocupação de leitos SUS no Grande Oeste



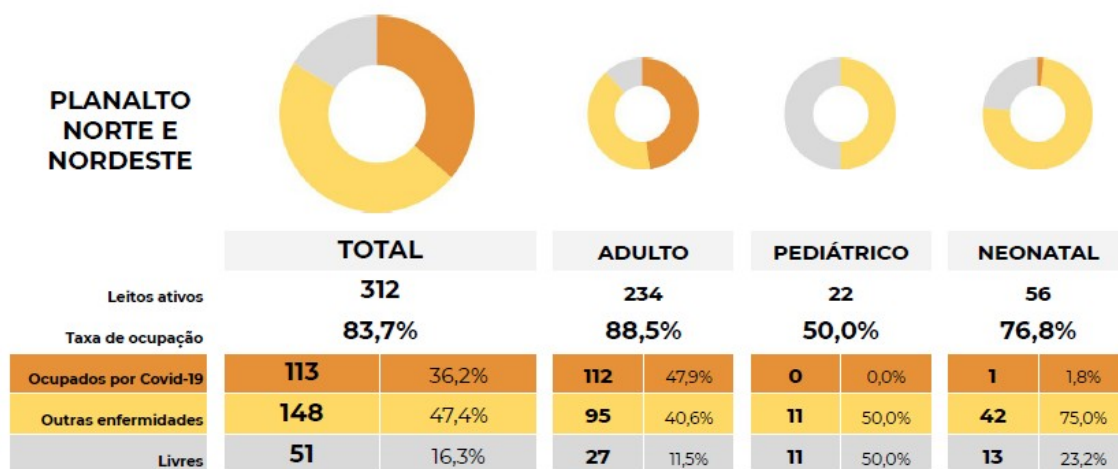
Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/12/2020.

e) Ocupação de leitos SUS no Meio Oeste e Serra Catarinense



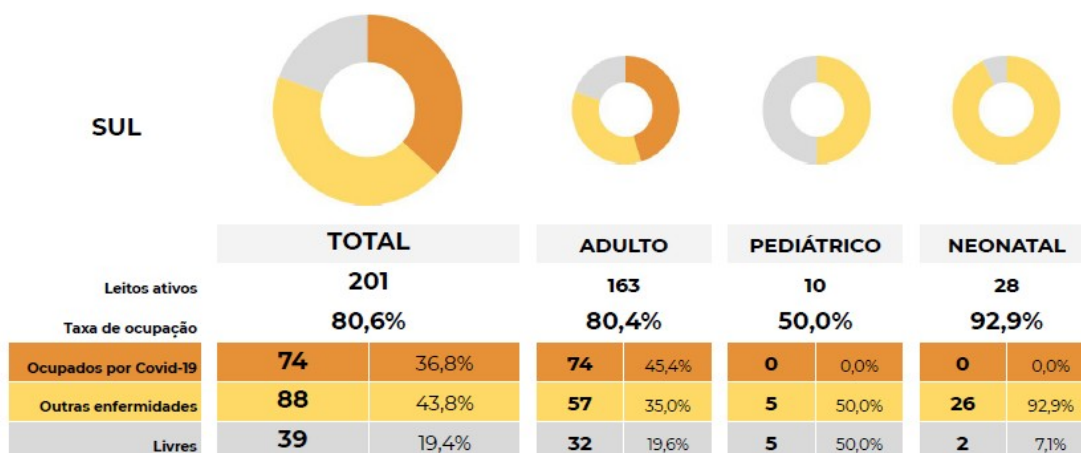
Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/12/2020.

f) Ocupação de leitos SUS no Planalto Norte e Nordeste



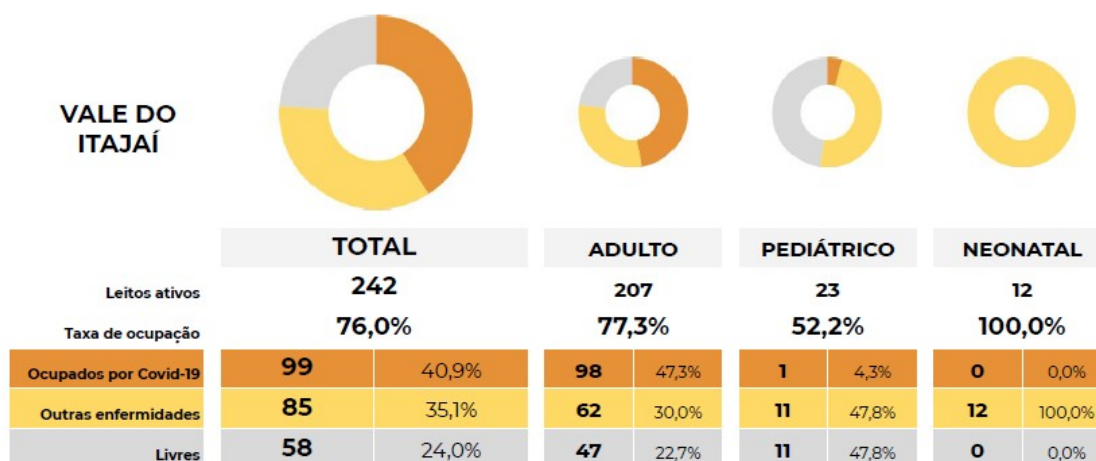
Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/12/2020.

g) Ocupação de leitos SUS no Sul



Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/12/2020.

h) Ocupação de leitos SUS no Vale do Itajaí



Fonte: Boletim Epidemiológico Coronavírus de 31/12/2020.

## 7.2. Recursos Financeiros COVID

I) Recursos Financeiros Federais recebidos, que estão sob Gestão Estadual, até 31/12/2020. Consulta ao Fundo Nacional de Saúde – repasse Fundo a Fundo – Repasse Estadual, por Portaria.

Portarias	Valor (R\$)
Portaria 395, de 16/03/2020	14.532.386,00
Portaria 774, de 09/04/2020	44.368.332,59
Portaria 827, 15/04/2020	314.824,85
Portaria 1.393, de 21/05/2020	12.085.843,84
Portaria 1.448, de 29/05/2020	45.487.455,96
Portaria 1.666, de 01/07/2020	73.675.000,00
Portaria 2.222, de 25/08/2020	60.000,00
Portaria 2.625, de 28/09/2020	2.250.000,00
Portaria 2.782, 14/10/2020	500.000,00
Portaria 2.624, de 28/09/2020	4.900.000,00
Portaria 3.717, 22/12/2020	10.500.000,00
Portarias habilitação de leitos	80.764.879,20
<b>TOTAL</b>	<b>289.438.722,44</b>

Fonte: Fundo Nacional de Saúde – FNS.

III) Despesas Empenhadas, Liquidadas e Pagas no complemento coronavírus, por fonte de recurso

Agrupamento	Empenhado	Liquidado	% Liquidado	Pago	% Pago
0.1.00. Recursos do Tesouro + doação da ALESC	300.544.428,42	284.606.845,31	94,70	281.722.934,06	98,99
0.2.23 Transferência Fundo a Fundo – Federal	184.106.029,96	146.523.683,02	79,59	135.857.508,84	92,72
0.2.28 Convênios Destinados a Saúde + doação do TJ	9.967.869,20	5.243.460,07	52,60	5.243.460,07	100,00
0.2.29 Outras Transferências + doação do Tribunal de Contas	3.216.157,20	3.154.281,20	98,08	3.154.281,20	100,00
0.2.69 Outros recursos primários – exercício corrente	3.193.100,00	3.193.100,00	100,00	3.193.100,00	100,00
0.3.00 Recursos do Tesouro - exercícios anteriores	19.742.654,20	19.223.654,20	97,37	19.223.654,20	100,00
0.3.19 Recursos do Tesouro – outras taxas - exercícios anteriores	107.503,13	106.933,13	99,47	106.933,13	100,00
0.3.91 Superávit – exercícios anteriores	450.800,00	450.800,00	100,00	450.800,00	100,00
0.6.23 Transferência Federal – exercícios anteriores	837.829,70	729.479,17	87,07	729.479,17	100,00
<b>Total</b>	<b>522.166.371,81</b>	<b>463.232.236,10</b>	<b>88,71</b>	<b>449.682.150,67</b>	<b>97,07</b>

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF/SC

## **8.0. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**

O monitoramento dos objetivos e metas propostas no PES 2020-2023 é realizado trimestralmente através da Programação Anual de Saúde e o instrumento utilizado para este fim é Planilha de Monitoramento. Esta planilha foi construída ao longo do ano de 2019, no processo do Planejamento Estratégico da SES e aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde. O monitoramento permite acompanhar a evolução dos objetivos, indicadores e metas propostas, verificando se estão sendo executados conforme planejado e se estão tendo os resultados esperados sobre a população.

No documento em anexo são apresentadas as Diretrizes, Objetivos, Indicadores e Metas do Plano Estadual de Saúde 2020-2023, e os resultados alcançados no 3º Quadrimestre de 2020, bem como, as ações realizadas para o alcance dos resultados. Salientamos que para avaliação do atingimento da meta anual, deve-se acompanhar o resultado que será apresentado no Relatório Anual de Gestão 2020.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Complementar nº141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF.

BRASIL. Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019. Altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, DF.

BRASIL. Resolução 453, 10 de maio de 2012. Aprova as diretrizes para instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde. Brasília, DF.

SANTA CATARINA. Lei Estadual nº 17.875, de 26 de dezembro de 2019. Estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2020. Florianópolis, SC.

SANTA CATARINA. Manual de Orientações da COVID-19 (vírus SARS-CoV-2). Florianópolis: 14/09/2020, 66 páginas.